

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
4 - NIRE 35300170555		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Lourenço Marques, 158		2 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia	
3 - CEP 04547-100	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 2195-2306	8 - TELEFONE 2195-2290	9 - TELEFONE 2195-2470
10 - TELEX			
11 - DDD 011	12 - FAX 2195-2291	13 - FAX 2195-2501	14 - FAX -
15 - E-MAIL ri.aestiete@aes.com			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Rinaldo Pecchio Junior			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Lourenço Marques, 158		3 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia	
4 - CEP 04547-100	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 2195-2306	9 - TELEFONE 2195-2290	10 - TELEFONE 2195-2470
11 - TELEX			
12 - DDD 011	13 - FAX 2195-2291	14 - FAX 2195-2501	15 - FAX -
16 - E-MAIL ri.aestiete@aes.com			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	3	01/07/2010	30/09/2010	2	01/04/2010	30/06/2010
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO José Antonio de A. Navarrete					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 120.817.178-08		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2010	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	197.461	197.461	197.461
2 - Preferenciais	183.792	183.792	183.792
3 - Total	381.253	381.253	381.253
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1120 - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	06/08/2010	Dividendo	15/09/2010	ON	0,4312765230
02	RCA	06/08/2010	Dividendo	15/09/2010	PN	0,4744041750

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1 - ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
----------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 25/10/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
1	Ativo Total	2.283.649	2.101.931
1.01	Ativo Circulante	900.024	729.778
1.01.01	Disponibilidades	544.021	450.603
1.01.01.01	Caixa e equivalente de caixa	784	442
1.01.01.02	Investimentos de curto prazo	543.237	450.161
1.01.02	Créditos	217.557	193.697
1.01.02.01	Clientes	217.557	193.697
1.01.02.01.01	Revendedores	16.157	28.234
1.01.02.01.02	Contas a receber de partes relacionadas	201.400	165.463
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	138.446	85.478
1.01.04.01	Tributos e contribuições sociais compens	77.295	58.022
1.01.04.02	Tributos e contribuições sociais diferid	8.002	5.773
1.01.04.03	Tributos a recuperar	10.984	11.116
1.01.04.04	Outros créditos	42.165	10.567
1.02	Ativo Não Circulante	1.383.625	1.372.153
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	190.785	193.189
1.02.01.01	Créditos Diversos	130.408	133.579
1.02.01.01.01	Tributos e contribuições sociais diferid	18.284	18.742
1.02.01.01.02	Tributos a recuperar	112.124	114.837
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	60.377	59.610
1.02.01.03.01	Cauções e depósitos vinculados	60.273	59.507
1.02.01.03.02	Outros créditos	104	103
1.02.02	Ativo Permanente	1.192.840	1.178.964
1.02.02.01	Investimentos	22.098	22.886
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	22.098	22.886
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	1.170.193	1.155.473
1.02.02.03	Intangível	549	605
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
2	Passivo Total	2.283.649	2.101.931
2.01	Passivo Circulante	550.316	386.869
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	133	53
2.01.01.01	Empréstimos e Financiamentos	133	53
2.01.01.02	Encargos de dívidas	0	0
2.01.02	Debêntures	49.717	22.694
2.01.03	Fornecedores	116.073	105.982
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	323.481	211.842
2.01.04.01	Tributos e contribuições sociais a rec.	323.481	211.842
2.01.05	Dividendos a Pagar	2.886	2.770
2.01.06	Provisões	33.909	20.170
2.01.06.03	Provisão para pesquisa e desenvolvimento	24.165	13.927
2.01.06.04	Provisões para litígios e contingências	9.744	6.243
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	24.117	23.358
2.01.08.02	Outras contas a pagar	24.117	23.358
2.02	Passivo Não Circulante	1.015.887	1.041.674
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.015.887	1.041.674
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	281	107
2.02.01.01.01	Empréstimos e Financiamentos	281	107
2.02.01.02	Debêntures	895.626	895.557
2.02.01.03	Provisões	106.402	115.545
2.02.01.03.01	Provisões para litígios e contingências	90.680	92.744
2.02.01.03.02	Provisão para pesquisa e desenvolvimento	15.722	22.801
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	13.578	30.465
2.02.01.06.01	Fornecedores	13.462	30.465
2.02.01.06.02	Outras Obrigações	116	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	717.446	673.388
2.05.01	Capital Social Realizado	207.227	207.227
2.05.02	Reservas de Capital	252.364	252.364
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	41.446	41.446
2.05.04.01	Legal	41.446	41.446
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01835-0	AES TIETÊ S.A.	02.998.609/0001-27

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -30/06/2010
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	216.409	172.351
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	493.687	1.396.575	465.597	1.335.673
3.01.01	Suprimento de energia	493.670	1.396.529	465.577	1.335.630
3.01.02	Outras receitas	17	46	20	43
3.02	Deduções da Receita Bruta	(24.219)	(68.205)	(22.093)	(63.882)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	469.468	1.328.370	443.504	1.271.791
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(126.487)	(334.716)	(98.216)	(293.532)
3.04.01	Pessoal	(17.172)	(50.923)	(15.042)	(43.835)
3.04.02	Material	(1.761)	(3.677)	(785)	(1.859)
3.04.03	Serviço de terceiros	(16.492)	(46.016)	(10.495)	(26.163)
3.04.04	Compensação financ, recursos hídricos	(14.366)	(48.525)	(14.930)	(44.762)
3.04.05	Energia elétrica comprada para revenda	(33.600)	(55.252)	(13.034)	(29.729)
3.04.06	Encargos de conexão de energia	(663)	(1.100)	(218)	(631)
3.04.07	Encargos de transmissão	(22.186)	(68.510)	(22.553)	(83.421)
3.04.08	Depreciação e amortização	(14.938)	(46.786)	(16.353)	(48.861)
3.04.09	Provisões operacionais	(981)	(9.738)	(314)	(837)
3.04.10	Seguros	(1.336)	(4.471)	(1.843)	(4.686)
3.04.11	Outras despesas	(2.992)	282	(2.649)	(8.748)
3.05	Resultado Bruto	342.981	993.654	345.288	978.259
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(14.561)	(41.798)	(9.561)	(13.185)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(13.773)	(42.317)	(9.415)	(13.949)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	17.306	69.985	15.983	61.851
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(31.079)	(112.302)	(25.398)	(75.800)
3.06.03.02.01	Despesas financeiras	(28.129)	(82.221)	(27.668)	(86.944)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.06.03.02.02	Variações monetárias/cambiais líquidas	(2.950)	(30.081)	2.270	11.144
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(788)	519	(146)	764
3.07	Resultado Operacional	328.420	951.856	335.727	965.074
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	328.420	951.856	335.727	965.074
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(110.938)	(316.513)	(111.872)	(318.721)
3.10.01	Imposto de renda	(81.530)	(232.606)	(82.238)	(234.527)
3.10.02	Contribuição social	(29.408)	(83.907)	(29.634)	(84.194)
3.11	IR Diferido	(1.073)	(7.750)	(2.453)	(10.458)
3.11.01	Imposto de renda	(808)	(5.756)	(1.823)	(7.747)
3.11.02	Contribuição social	(265)	(1.994)	(630)	(2.711)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	216.409	627.593	221.402	635.895
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	381.253	381.253	381.253	381.253
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,56763	1,64613	0,58072	1,66791
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	327.159	650.679	332.542	627.097
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	223.074	775.205	214.452	712.760
4.01.01.01	Lucro líquido do exercício	216.409	627.593	221.401	635.894
4.01.01.02	Depreciação e amortização	14.938	46.786	16.353	48.861
4.01.01.03	Variação monetária/cambial	0	33.429	4.171	(8.274)
4.01.01.04	Baixa de bens do ativo imobilizado	10	1.827	(2.362)	1.441
4.01.01.05	Tributos contriuições sociais diferido	1.074	7.751	2.453	10.458
4.01.01.06	Provisão para contingências	1.437	19.117	293	816
4.01.01.07	Receita aplicação fin em investimento cp	(32.116)	(36.192)	(55.448)	(57.654)
4.01.01.08	Despesa de juros	20.534	75.413	27.445	81.982
4.01.01.09	Resultado de equivalência patrimonial	788	(519)	146	(764)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	104.085	(124.526)	118.090	(85.663)
4.01.02.01	Juros recebidos sobre aplicação fin.	15.718	33.850	17.374	57.554
4.01.02.02	Revendedores	12.077	(1.616)	927	4.454
4.01.02.03	Contas a receber de partes relacionadas	(35.937)	(14.889)	(33.284)	(16.323)
4.01.02.04	Tributos e contribuições sociais	(17.049)	(44.104)	(35.003)	(60.918)
4.01.02.05	Almoxarifado	1	166	57	17
4.01.02.06	Outros créditos	13.914	(26.318)	105.391	20.940
4.01.02.07	Cauções e depósitos vinculados	(766)	(1.634)	29	(428)
4.01.02.08	Fornecedores	(6.912)	(34.742)	(20.522)	(69.979)
4.01.02.09	Outras contas a pagar	8.241	(302)	2.790	2.494
4.01.02.10	Tributos e contribuições sociais a rec	111.639	(6.465)	106.275	65.258
4.01.02.11	Juros pagos	0	(36.233)	(27.685)	(82.508)
4.01.02.12	Pesquisa e desenvolvimento	3.159	7.761	1.741	(6.224)
4.01.03	Outros	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2010 a 30/09/2010	4 -01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/07/2009 a 30/09/2009	7 - 01/07/2009 a 30/09/2009
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(154.465)	(6.033)	(79.090)		144.477
4.02.01	Aquisições do ativo imobilizado	(29.621)	(53.449)	(14.229)		(31.429)
4.02.02	Aplicações em investimento de cp	(327.579)	(1.824.076)	(400.832)		(1.235.632)
4.02.03	Resgate de investimento de curto prazo	202.735	1.871.492	335.971		1.411.538
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(172.352)	(651.285)	(256.538)		(772.577)
4.03.01	Dívidendos e TJLP pagos	(172.235)	(555.122)	(199.048)		(607.542)
4.03.02	Pagamento de empréstimos	(117)	(998.390)	(57.490)		(165.035)
4.03.03	Captação p debêntures líq. gastos de cap	0	902.227	0		0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0		0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	342	(6.639)	(3.086)		(1.003)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	442	7.423	4.435		2.352
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	784	784	1.349		1.349

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	207.227	252.364	0	41.446	172.351	0	673.388
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	207.227	252.364	0	41.446	172.351	0	673.388
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	216.409	0	216.409
5.05	Destinações	0	0	0	0	(172.351)	0	(172.351)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(172.351)	0	(172.351)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	207.227	252.364	0	41.446	216.409	0	717.446

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	207.227	252.364	0	41.446	0	0	501.037
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	207.227	252.364	0	41.446	0	0	501.037
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	627.593	0	627.593
5.05	Destinações	0	0	0	0	(411.184)	0	(411.184)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(411.184)	0	(411.184)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	207.227	252.364	0	41.446	216.409	0	717.446

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
1	Ativo Total	2.286.152	2.103.197
1.01	Ativo Circulante	905.137	735.337
1.01.01	Disponibilidades	547.472	454.507
1.01.01.01	Caixa e equivalente de caixa	1.046	524
1.01.01.02	Investimentos de curto prazo	546.426	453.983
1.01.02	Créditos	218.160	194.355
1.01.02.01	Clientes	218.160	194.355
1.01.02.01.01	Revendedores	16.760	28.892
1.01.02.01.02	Contas a receber de partes relacionados	201.400	165.463
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.03.01	Almoxarifados	0	0
1.01.04	Outros	139.505	86.475
1.01.04.01	Tributos e contribuições sociais compens	77.460	58.166
1.01.04.02	Tributos e contribuições sociais diferid	8.002	5.773
1.01.04.03	Tributos a recuperar	10.984	11.116
1.01.04.04	Outros créditos	43.059	11.420
1.01.04.05	Despesas pagas antecipadamente	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.381.015	1.367.860
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	191.797	193.273
1.02.01.01	Créditos Diversos	130.408	133.579
1.02.01.01.01	Tributos e contribuições sociais diferid	18.284	18.742
1.02.01.01.02	Títulos a recuperar	112.124	114.837
1.02.01.01.03	Revendedores	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	61.389	59.694
1.02.01.03.01	Cauções e depósitos vinculados	61.285	59.590
1.02.01.03.02	Outros créditos	104	104
1.02.02	Ativo Permanente	1.189.218	1.174.587
1.02.02.01	Investimentos	2.099	2.099
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	2.099	2.099
1.02.02.02	Imobilizado	1.186.550	1.171.861
1.02.02.03	Intangível	569	627
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
2	Passivo Total	2.286.152	2.103.197
2.01	Passivo Circulante	550.993	387.588
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	133	53
2.01.01.01	Empréstimos e financiamentos	133	53
2.01.01.02	Encargos de dívidas	0	0
2.01.02	Debêntures	49.717	22.694
2.01.03	Fornecedores	116.546	106.489
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	323.602	211.966
2.01.04.01	Tributos e contribuições sociais a rec	323.602	211.966
2.01.05	Dividendos a Pagar	2.886	2.770
2.01.06	Provisões	33.909	20.170
2.01.06.03	Provisão para pesquisa e desenvolvimento	24.165	13.927
2.01.06.04	Provisões para litígios e contingências	9.744	6.243
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	24.200	23.446
2.01.08.01	Outras contas a pagar	24.200	23.446
2.02	Passivo Não Circulante	1.017.713	1.042.221
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.017.713	1.042.221
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	281	107
2.02.01.01.01	Empréstimos e Financiamentos	281	107
2.02.01.01.02	Obrigações com a Fundação Cesp	0	0
2.02.01.02	Debêntures	895.626	895.557
2.02.01.03	Provisões	108.224	116.088
2.02.01.03.01	Provisões para litígios e contingências	92.502	93.287
2.02.01.03.02	Provisão para pesquisa e desenvolvimento	15.722	22.801
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	13.582	30.469
2.02.01.06.01	Fornecedores	13.466	30.469
2.02.01.06.02	Outras obrigações	116	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	717.446	673.388
2.05.01	Capital Social Realizado	207.227	207.227
2.05.02	Reservas de Capital	252.364	252.364
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	41.446	41.446
2.05.04.01	Legal	41.446	41.446
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -30/06/2010
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	216.409	172.351
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	495.455	1.401.993	467.185	1.341.786
3.01.01	Suprimento de energia	495.438	1.401.947	467.165	1.341.743
3.01.02	Outras receitas	17	46	20	43
3.02	Deduções da Receita Bruta	(24.283)	(68.402)	(22.038)	(64.744)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	471.172	1.333.591	445.147	1.277.042
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(128.999)	(339.380)	(99.878)	(297.823)
3.04.01	Pessoal	(17.522)	(51.635)	(15.190)	(44.659)
3.04.02	Material	(1.812)	(3.856)	(836)	(2.068)
3.04.03	Serviço de terceiros	(17.008)	(47.550)	(11.425)	(28.497)
3.04.04	Compensação financ. recursos hídricos	(14.366)	(48.525)	(14.930)	(44.762)
3.04.05	Energia elétrica comprada para revenda	(33.762)	(55.444)	(13.080)	(29.825)
3.04.06	Encargos de conexão de energia	(663)	(1.100)	(218)	(635)
3.04.07	Encargos de transmissão	(22.200)	(68.550)	(22.569)	(83.480)
3.04.08	Depreciação e amortização	(15.048)	(47.083)	(16.441)	(49.124)
3.04.09	Provisões operacionais	(2.259)	(11.379)	(314)	(837)
3.04.11	Seguros	(1.344)	(4.493)	(1.814)	(4.682)
3.04.12	Outras despesas	(3.015)	235	(3.061)	(9.254)
3.05	Resultado Bruto	342.173	994.211	345.269	979.219
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(13.668)	(42.119)	(9.503)	(13.944)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(13.668)	(42.119)	(9.503)	(13.944)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	17.415	70.191	16.021	61.993
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(31.083)	(112.310)	(25.524)	(75.937)
3.06.03.02.01	Despesas Financeiras	(28.129)	(82.229)	(27.794)	(87.081)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.06.03.02.02	Variações monetárias/cambiais líquidas	(2.954)	(30.081)	2.270	11.144
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	328.505	952.092	335.766	965.275
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	328.505	952.092	335.766	965.275
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(111.023)	(316.749)	(111.923)	(318.922)
3.10.01	Imposto de Renda	(81.585)	(232.759)	(82.270)	(234.654)
3.10.02	Contribuição Social	(29.438)	(83.990)	(29.653)	(84.268)
3.11	IR Diferido	(1.073)	(7.750)	(2.441)	(10.458)
3.11.01	Imposto de renda	(808)	(5.756)	(1.814)	(7.747)
3.11.02	Contribuição social	(265)	(1.994)	(627)	(2.711)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	216.409	627.593	221.402	635.895

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	381.253	381.253	381.253	381.253
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,56763	1,64613	0,58072	1,66791
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	327.295	653.218	335.087	628.693
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	223.702	777.767	213.489	714.197
4.01.01.01	Lucro líquido do exercício	216.410	627.594	221.401	635.894
4.01.01.02	Depreciação e amortização	15.049	47.084	16.441	49.124
4.01.01.03	Variação monetária/cambial	0	33.429	4.171	(8.274)
4.01.01.04	Baixa de bens do ativo imobilizado	10	1.945	(3.047)	1.851
4.01.01.05	Tributos contribuições sociais diferidos	1.074	7.751	2.453	10.458
4.01.01.06	Provisão para contingências	2.952	20.996	293	816
4.01.01.07	Receita aplicação fin investimento de cp	(32.327)	(36.445)	(55.668)	(57.654)
4.01.01.08	Despesa de juros	20.534	75.413	27.445	81.982
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	103.593	(124.549)	121.598	(85.504)
4.01.02.01	Juros recebidos sobre aplicação fin.	15.782	34.009	17.093	57.554
4.01.02.02	Revendedores	12.132	(1.663)	940	4.988
4.01.02.03	Contas a receber partes relacionadas	(35.937)	(14.889)	(33.284)	(16.323)
4.01.02.04	Tributos e contribuições sociais	(17.049)	(44.104)	(35.026)	(61.042)
4.01.02.05	Almoxarifado	1	166	57	17
4.01.02.06	Outros créditos	13.591	(26.254)	110.355	23.421
4.01.02.07	Cauções e depósitos vinculados	(766)	(1.634)	19	(1.219)
4.01.02.08	Fornecedores	(6.945)	(34.696)	(20.990)	(71.231)
4.01.02.09	Outras contas a pagar	7.992	(567)	2.121	1.823
4.01.02.10	Tributos e contr. sociais e obrig. estim	111.633	(6.445)	106.257	65.240
4.01.02.11	Juros pagos	0	(36.233)	(27.685)	(82.508)
4.01.02.12	Pesquisa e desenvolvimento	3.159	7.761	1.741	(6.224)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(154.420)	(8.358)	(81.653)	142.862

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2010 a 30/09/2010	4 -01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/07/2009 a 30/09/2009	7 - 01/07/2009 a 30/09/2009
4.02.01	Aquisições do ativo imobilizado	(29.701)	(54.065)	(14.344)	(33.044)	
4.02.02	Aplicações em investimento de cp	(331.417)	(1.829.837)	(396.981)	(1.235.632)	
4.02.03	Resgate de investimento de curto prazo	206.698	1.875.544	329.672	1.411.538	
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(172.352)	(651.285)	(256.538)	(772.577)	
4.03.01	Dividendos e TJLP pagos	(172.235)	(555.122)	(199.048)	(607.542)	
4.03.02	Pagamento de empréstimo	(117)	(998.390)	(57.490)	(165.035)	
4.03.03	Captação p debêntures liq. de gastos cap	0	902.227	0	0	
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0	
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	523	(6.425)	(3.104)	(1.022)	
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	524	7.472	4.526	2.444	
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.047	1.047	1.422	1.422	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	207.227	252.364	0	41.446	172.351	0	673.388
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	207.227	252.364	0	41.446	172.351	0	673.388
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	216.409	0	216.409
5.05	Destinações	0	0	0	0	(172.351)	0	(172.351)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(172.351)	0	(172.351)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	207.227	252.364	0	41.446	216.409	0	717.446

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	207.227	252.364	0	41.446	0	0	501.037
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	207.227	252.364	0	41.446	0	0	501.037
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	627.593	0	627.593
5.05	Destinações	0	0	0	0	(411.184)	0	(411.184)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(411.184)	0	(411.184)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	207.227	252.364	0	41.446	216.409	0	717.446

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto Operacional

A AES Tietê S.A. (Companhia ou Tietê), companhia de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, controlada diretamente pela Companhia Brasileira de Energia, está autorizada a operar como concessionária de uso do bem público na produção e comercialização de energia elétrica, na condição de Produtor Independente de Energia, e tem suas atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, tendo o contrato de concessão da Companhia, assinado em 20 de dezembro de 1999, pelo prazo de 30 (trinta) anos.

A Companhia é controladora da AES Minas PCH Ltda. (AES Minas), uma empresa operacional que detém a concessão para operação de pequenas centrais hidrelétricas, e da AES Rio PCH Ltda. (AES Rio), que detém a concessão para construir e operar três pequenas centrais hidrelétricas (Posse, Monte Alegre e São Sebastião), localizadas no Estado de Rio de Janeiro.

O parque gerador da Companhia está composto pelas seguintes usinas:

Usina	Ano de conclusão	Quantidade de turbinas	Capacidade instalada MW (*)	Garantia física MW (*)
Mogi-Guaçu	1994	2	7	4
Limoeiro	1958	2	32	15
Caconde	1966	2	80	33
Euclides da Cunha	1960	4	109	49
Ibitinga	1969	3	132	74
Barra Bonita	1964	4	141	45
Bariri	1969	3	143	66
Promissão	1977	3	264	104
Nova Avanhandava	1985	3	347	139
Água Vermelha	1979	6	1.396	746
Total		32	2.651	1.275

(*) informações não revisadas pelos auditores independentes.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Contrato Bilateral com a Eletropaulo

A partir de 2006 quase a totalidade da garantia física da Companhia está sendo vendida para sua coligada Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. (Eletropaulo).

O contrato firmado com a Eletropaulo tem sua vigência até 31 de dezembro de 2015, e determina que o preço da energia vendida seja atualizado anualmente pela variação do IGPM. Em outubro de 2003, a Companhia e a Eletropaulo assinaram um aditivo a esse contrato, prorrogando sua data de vencimento para junho de 2028, sendo que tal aditivo foi submetido à ANEEL, que, através do Despacho nº 1.060/2005, não aprovou os termos do mencionado aditivo.

Em 2005, a Eletropaulo apresentou pedido de reconsideração e recurso administrativo perante à ANEEL, que manteve seu entendimento quanto à não aprovação ao aditivo contratual. Uma vez exaurida a esfera administrativa, em 28 de outubro de 2005, a Eletropaulo propôs medida judicial contra a ANEEL visando à revogação do Despacho no. 1.060/2005 e consequente aprovação do aditivo.

Em 05 de agosto de 2010, a Eletropaulo comunicou a desistência da ação judicial e com isso o contrato de venda de energia firmado entre as companhias se encerrará em 31 de dezembro de 2015.

Diante do comunicado da Eletropaulo, em 06 de agosto de 2010, o Conselho de Administração da Companhia deliberou pela não propositura de ação judicial autônoma contra a ANEEL, uma vez que as chances de obtenção de uma medida liminar, ou mesmo de uma decisão definitiva antes de 2015 seriam remotas.

Sendo assim, a Companhia trabalha para a elaboração de sua estratégia comercial, de modo a definir as melhores alternativas para a reconstrução da sua garantia física para entrega a partir de 1º de janeiro de 2016. A regulamentação vigente permite à Companhia alocar sua energia no Mercado Regulado, através de leilões de energia existente A-1 a partir de 2015, ou no Mercado Livre, através de contratos bilaterais livremente negociados com clientes livres ou comercializadoras de energia ao longo dos próximos anos.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Obrigação de Expansão

O Edital de Privatização da Companhia previa a obrigação de expandir a capacidade instalada do seu sistema de geração, em no mínimo 15%, (quinze por cento) no período de oito anos, a partir da assinatura do Contrato de Concessão, ocorrida em 20 de dezembro de 1999. O Edital também previa que esta expansão deveria ser realizada por meio da implantação de novos empreendimentos no Estado de São Paulo, gerando assim, o aumento na capacidade instalada da Companhia, ou através da contratação de energia de terceiros, proveniente de novos empreendimentos construídos no Estado de São Paulo, por prazo superior a cinco anos e respeitando as restrições regulamentares.

De forma a cumprir com tal obrigação, a Companhia, logo após seu leilão de privatização, emvidou esforços sob o antigo modelo do setor elétrico para ampliar seu parque gerador em 15% (quinze por cento). Esses esforços foram realizados por meio de 2 (dois) grandes projetos termelétricos.

Entretanto, a partir de 2004, sobrevieram profundas mudanças no ambiente regulatório do setor elétrico brasileiro que tornaram o cumprimento da obrigação de expansão acima referida inviável. Tais mudanças, somadas a outros motivos alheios à vontade da Companhia, tais como as condições de fornecimento de gás natural, insuficiência de recursos hídricos e ações judiciais propostas pelo Ministério Público Estadual, impossibilitaram a continuidade desses projetos.

Desde então, a Companhia vem diligenciando junto à Secretaria de Energia do Estado de São Paulo, com o objetivo de rever a obrigação de expansão para readequá-la à nova realidade setorial/regulamentar.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2. Base de Preparação e Apresentação das Informações Contábeis

As Informações Trimestrais – ITR da Companhia e de suas controladas, AES Minas PCH Ltda. (AES Minas) e AES Rio PCH Ltda. (AES Rio), inclusive as notas explicativas, estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicadas de outra forma. Essas informações foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com a Legislação Societária Brasileira, Leis n.ºs 6.404/76, 9.457/97, 10.303/01, 11.638/07 e 11.941/09, normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM vigentes em 31 de dezembro de 2009 e normas aplicáveis às concessionárias de serviço público de energia elétrica estabelecidas pelo poder concedente. Ressaltamos que as orientações contidas nos pronunciamentos técnicos CPC 15 ao 43, aprovados por resoluções emitidas pela CVM, emitidas em 2009, não foram incluídas na elaboração das presentes demonstrações contábeis da Companhia. De acordo com as resoluções da CVM, esses pronunciamentos técnicos aplicar-se-ão aos exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010 e às demonstrações contábeis de 2009 a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis de 2010 para fins de comparação.

A Companhia considerando a faculdade prevista pela Deliberação CVM 603, decidiu aplicar as normas contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2009 na elaboração das ITR do terceiro trimestre de 2010.

A Administração da Companhia e de suas controladas autorizaram a conclusão da elaboração das Informações Trimestrais - ITR em 25 de outubro de 2010.

a) Reclassificações

Em cumprimento às determinações da ANEEL, os gastos com o Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, antes classificados como Custos e Despesas Operacionais, passaram a ser classificados como Deduções à Receita.

Baseada na Deliberação CVM 624, de 28 de janeiro de 2010, a Companhia alterou o critério para a classificação dos saldos de caixa e equivalente de caixa e investimentos de curto prazo, baseando-se nos prazos de vencimento originalmente contratados.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009 foram reclassificadas em algumas linhas em relação as informações originalmente divulgadas, com o intuito de propiciar a comparabilidade em relação às demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010 em função da alteração da forma de apresentação da demonstração de resultado a partir do final do exercício de 2009.

Além das reclassificações mencionadas acima, a Companhia efetuou algumas reclassificações entre contas do resultado do trimestre e do período de nove meses findos em 30 de setembro de 2009, em relação àquelas originalmente registrados, com o intuito de propiciar comparabilidade em relação às contas do resultado do trimestre e do período de nove meses findos em 30 de setembro de 2010.

b) Estimativas

O processo de elaboração das informações trimestrais envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas representam o melhor julgamento da administração, na a determinação do valor a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos, incluídos nas informações trimestrais, relacionados com estimativas incluem: a definição de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações; a análise do risco de crédito para determinação de provisão para créditos de liquidação duvidosa; a análise de risco para determinar outras provisões, as quais incluem provisões para contingências; e a avaliação de instrumentos financeiros, entre outros ativos e passivos na data do balanço. Estimativas também foram utilizadas para elaboração do quadro de análise de sensibilidade de instrumentos financeiros derivativos, conforme requerido pela Instrução CVM nº 475/2008.

c) Classificação entre circulante e não circulante

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação for provável que ocorra nos próximos doze meses. Quando for provável que a realização ocorra em período superior a doze meses, são classificados como não circulantes.

d) Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é o Real, de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 534.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Transações em moeda estrangeira, isto é, aquelas que não foram realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio da data de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração do resultado. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas foram aplicadas de forma consistente com aquelas divulgadas nas demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, exceto pela classificação entre caixa e equivalente de caixa e investimentos de curto prazo, conforme divulgado na nota 2. Portanto, essas Informações Trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

4. Novos Pronunciamentos Contábeis

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu diversos pronunciamentos, orientações e interpretações para convergir às práticas contábeis brasileiras para o padrão internacional de contabilidade. Esses pronunciamentos contábeis foram aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Os pronunciamentos contábeis, relacionados na tabela abaixo, são aplicáveis aos exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010. De acordo com as Deliberações da CVM que aprovaram esses pronunciamentos, a Companhia deverá aplicar o disposto nesses pronunciamentos contábeis na elaboração das demonstrações contábeis dos exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010 e retroativamente às demonstrações contábeis de 2009, apresentadas em conjunto com as de 2010 para fins de comparação. No entanto, a Deliberação CVM nº 603, de 10 de novembro de 2009, facultou, em seu artigo 1º, às companhias abertas apresentar os formulários das Informações Trimestrais (ITR) durante o exercício de 2010, conforme as normas contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2009.

A Companhia, considerando a faculdade dada pela Deliberação CVM nº 603, decidiu aplicar as normas contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2009 na elaboração das ITR do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A tabela abaixo contém a relação dos pronunciamentos do CPC aprovados pela CVM, até 30 de setembro de 2010.

Pronunciamento	Deliberação CVM		Resolução CFC		
	Número	Data	Número	Data	
CPC 16	Estoque (IAS 2)	575/09	5/jun/09	1170/09	29/mai/09
CPC 17	Contratos de Construção (IAS 11)	576/09	5/jun/09	1171/09	29/mai/09
CPC 20	Custos de Empréstimos (IAS 23)	577/09	5/jun/09	1172/09	29/mai/09
CPC 15	Combinação de Negócios (IFRS 3)	580/09	31/jul/09	1175/09	24/jul/09
CPC 21	Demonstração Intermediária (IAS 34)	581/09	31/jul/09	1174/09	24/jul/09
CPC 22	Informações por Segmento (IFRS 8)	582/09	31/jul/09	1176/09	24/jul/09
CPC 27	Ativo Imobilizado (IAS 16)	583/09	31/jul/09	1177/09	24/jul/09
CPC 28	Propriedade para Investimento (IAS 40)	584/09	31/jul/09	1178/09	24/jul/09
CPC 23	Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro (IAS 8)	592/09	15/set/09	1179/09	24/jul/09
CPC 24	Evento Subsequente (IAS 10)	593/09	15/set/09	1184/09	28/ago/09
CPC 25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (IAS 37)	594/09	15/set/09	1180/09	24/jul/09
CPC 26	Apresentação das Demonstrações Contábeis (IAS 1)	595/09	15/set/09	1185/09	28/ago/09
CPC 29	Ativo Biológico e Produto Agrícola (IAS 41)	596/09	15/set/09	1186/09	28/ago/09
CPC 30	Receitas (IAS 18)	597/09	15/set/09	1187/09	28/ago/09
CPC 31	Ativo Não-Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada	598/09	15/set/09	1188/09	28/ago/09
CPC 32	Tributos sobre o Lucro (IAS 12)	599/09	15/set/09	1189/09	28/ago/09
CPC 33	Benefícios a Empregados (IAS 19)	600/09	7/out/09	1193/09	16/set/09
ICPC 08	Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos	601/09	7/out/09	1195/09	21/out/09
CPC 18	Investimento em Coligada e em Controlada (IAS 28)	605/09	26/nov/09	1241/09	27/nov/09
CPC 19	Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto (Joint Venture) (IAS 31)	606/09	26/nov/09	1242/09	27/nov/09
CPC 35	Demonstrações Separadas (IAS 27)	607/09	26/nov/09	1239/09	27/nov/09
CPC 36	Demonstrações Consolidadas (IAS 27)	608/09	26/nov/09	1240/09	27/nov/09
CPC 37	Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS 1)	609/09	22/nov/09	1253/09	10/dez/09
CPC 38	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (IAS 39)	604/09	19/nov/09	1196/09	21/out/09
CPC 39	Instrumentos Financeiros: Apresentação (IAS 32)	604/09	19/nov/09	1197/09	21/out/09
CPC 40	Instrumentos Financeiros: Evidenciação (IFRS 7)	604/09	19/nov/09	1198/09	21/out/09
CPC 43	Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40 (IFRS 1)	610/09	22/dez/09	1254/09	10/dez/09
ICPC 01	Contratos de Concessão (IFRIC 12)	611/09	22/dez/09	1261/09	10/dez/09
ICPC 02	Contrato de Construção do Setor Imobiliário (IFRIC 15)	612/09	22/dez/09	1266/09	10/dez/09
ICPC 03	Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27)	613/09	22/dez/09	1256/09	10/dez/09
ICPC 04	Alcance do Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações (IFRIC 8)	614/09	22/dez/09	1257/09	10/dez/09
ICPC 05	Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações – Transações de Ações do Grupo e em Tesouraria (IFRIC 11)	615/09	22/dez/09	1258/09	10/dez/09
ICPC 06	Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior (IFRIC 16)	616/09	22/dez/09	1256/09	10/dez/09
ICPC 07	Distribuição de Lucros In Natura (IFRIC 17)	617/09	22/dez/09	1260/09	10/dez/09
ICPC 09	Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial	618/09	22/dez/09	1262/09	10/dez/09
ICPC 10	Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28,	619/09	22/dez/09	1263/09	10/dez/09
ICPC 11	Recebimento em Transferência de Ativos dos Clientes (IFRIC 18)	620/09	22/dez/09	1264/09	10/dez/09
ICPC 12	Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares (IFRIC 1)	621/09	22/dez/09	1265/09	10/dez/09
OCPC 03	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação	(*)	19/nov/09	1199/09	21/out/09
CPC 41	Resultado por Ação	636/10	6/ago/10	1.287/10	23/jul/10
ICPC 13	Direitos a Participações Decorrentes de Fundos de Desativação, Restauração e Reabilitação Ambiental	637/10	6/ago/10	1.288/10	23/jul/10
ICPC 15	Passivos Decorrentes de Participação em um Mercado Específico – Resíduos de Equipamentos Eletroeletrônicos	638/10	6/ago/10	1.289/10	23/jul/10

(*) OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/Nº 03/2009

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Com base em avaliações preliminares efetuadas por sua Administração, a aplicação dos pronunciamentos contábeis do CPC, aprovados pelas Deliberações da CVM com vigência a partir de 1º de janeiro de 2010, não deverá trazer impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, com exceção dos pronunciamentos abaixo:

ICPC 08 Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos: Essa interpretação estabelece que o dividendo mínimo obrigatório deve ser registrado como um passivo no encerramento do exercício social e que o dividendo adicional ao mínimo obrigatório deve ser registrado como passivo somente quando aprovado pela Assembléia Geral de Acionistas ou outro órgão competente. Em consequência, o saldo de dividendos propostos em 31 de dezembro de 2009 no valor de R\$113.653 deverá ser revertido para o patrimônio líquido, quando da aplicação dessa interpretação.

CPC 37 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade (NIC): na avaliação do ativo imobilizado na data da transição para as NIC, esse pronunciamento dá alternativa de se recalculer o saldo do ativo imobilizado de acordo com as NIC ou atribuir um novo valor através da elaboração de um laudo para se determinar o valor justo ao ativo imobilizado na data da transição. A Companhia optou por atribuir novo custo ao ativo imobilizado a partir da data de transição. Entretanto, a determinação do aumento ou diminuição no saldo do ativo imobilizado somente será possível após a finalização desse laudo para determinar seu valor justo.

Em função de que a Companhia aguarda pela conclusão do laudo para determinação do valor justo e pelo fato que alguns CPC's foram emitidos recentemente e estão sob análise da administração, a Companhia não pode apurar os efeitos de implementação das CPC's no seu patrimônio líquido e no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. Caixa e Equivalente de Caixa e Investimentos de Curto Prazo

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2010	30.06.2010	30.09.2010	30.06.2010
Disponibilidades				
Numerário disponível	784	442	814	524
Operações Compromissadas (I)	-	-	232	-
	784	442	1.046	524
Investimentos de curto prazo				
Operações Compromissadas (I)	176.902	211.566	178.430	213.455
Certificado de depósitos bancários - CDB (I)	274.876	103.522	276.537	105.457
Títulos e valores mobiliários (II)	-	18.580	-	18.580
Fundos de Investimentos	91.459	116.493	91.459	116.491
	543.237	450.161	546.426	453.983
	544.021	450.603	547.472	454.507

(I) O saldo de aplicações financeiras em 30 de setembro de 2010, está representado, principalmente, por operações de CDB (Certificado de Depósito Bancário) e Operações Compromissadas (*) de curto prazo (com liquidez diária) e com rentabilidade média do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010 em torno de 102,72% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI. No semestre anterior, as aplicações tinham a mesma natureza com rentabilidade média no período de seis meses findo em 30 de junho de 2010 em torno de 102,42% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

(II) Títulos e valores mobiliários: correspondem a aplicações em Letras Financeiras do Tesouro – LFT, as quais são remuneradas a 100% da taxa Selic e têm características de liquidez imediata.

(*) As operações compromissadas são títulos emitidos pelos bancos, lastreados por títulos públicos ou privados, com taxas definidas e prazos determinados, as quais têm o compromisso de recompra pelo banco e revenda pelo cliente até o final do prazo da aplicação.

Aplicações com prazo superior a três meses, entre a data de sua aquisição e a data de seu vencimento original, são classificadas como investimento de curto prazo.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. Revendedores

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2010	30.06.2010	30.09.2010	30.06.2010
Energia no mercado de curto prazo	9.360	14.787	10.039	14.885
Energia livre (*)	8.048	14.698	8.048	14.698
Provisão para realização - Energia livre (**)	(1.251)	(1.251)	(1.327)	(691)
	16.157	28.234	16.760	28.892

(*) A Resolução Normativa nº 387, de 15 de dezembro de 2009 da ANEEL, estabeleceu uma nova metodologia de cálculo dos saldos da Energia Livre e da Perda de Receita, para o período posterior ao encerramento da cobrança da Recomposição Tarifária Extraordinária – RTE nas tarifas de fornecimento. Em março de 2010, a ANEEL disponibilizou as informações do recálculo efetuado pelas distribuidoras referente ao repasse de Energia livre. Com base nesses dados, conferidos pela Companhia, foi registrado contas a receber no valor de R\$12.574, e um contas a pagar de R\$3.696, classificada na rubrica fornecedores. Com base no Despacho ANEEL nº 2.517, de agosto de 2010, foram apurados novos saldos referentes a Energia Livre, sendo R\$10.567 referente ao contas a receber e R\$4.398 referente ao contas a pagar. Cabe ressaltar, que dos valores apurados pelo Despacho ANEEL nº 2.517, foram recebidos R\$2.519 e pagos R\$3.230, resultando num saldo a receber no montante de R\$8.048 e um saldo a pagar no montante de R\$1.168, em 30 de setembro de 2010. A diferença entre o valor registrado anteriormente pela Companhia e o valor apurado de acordo com o Despacho nº 2.517, resultou no registro de uma perda no montante de R\$2.709 no resultado do terceiro trimestre de 2010.

(**) A provisão para realização dos recebíveis é constituída com base na estimativa de prováveis perdas que possam ocorrer na cobrança desses valores, avaliadas pela administração da Companhia.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis e a Recolher

	Controladora e consolidado			
	ATIVO		PASSIVO	
	30.09.2010	30.06.2010	30.09.2010	30.06.2010
Imposto de renda a compensar	39.807	29.860	-	-
Contribuição social a compensar	21.053	14.371	-	-
Imposto de renda retido na fonte	13.105	10.416	-	-
PIS a compensar	1.470	2.810	-	-
Cofins a compensar	179	215	-	-
Outros valores a compensar	1.682	350	-	-
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	-	316.513	205.575
PIS e Cofins a recolher	-	-	5.378	4.486
Outros valores a recolher	-	-	1.590	1.781
Total circulante - controladora	77.295	58.022	323.481	211.842
AES Minas PCH	86	65	114	120
AES Rio PCH	80	79	7	4
Total circulante - consolidado	77.460	58.166	323.602	211.966

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. Tributos e Contribuições Sociais Diferidos

	Controladora e consolidado	
	ATIVO	
	30.09.2010	30.06.2010
Diferidos:		
Provisão para participação nos lucros e resultados	1.323	1.148
Provisão para contingências fiscais	-	189
Provisão para contingências trabalhistas	1.821	1.507
Provisão sobre perdas na realização de ativos	1.150	1.150
Imposto de renda a recuperar sobre ágio	5.907	5.984
Provisão para contingências cíveis	9.915	9.316
Provisão Fornecedores Mat/Serv	1.928	897
Outros	4.241	4.324
Total	26.286	24.515
Parcela classificada no circulante	8.002	5.773
Ativo não circulante	18.284	18.742

De acordo com a Instrução CVM nº. 371/02, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela sua Administração, reconheceu créditos tributários sobre a totalidade das diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do ativo diferido é revisado anualmente pela Companhia, não sendo apurados ajustes significativos em relação à previsão inicial da Administração.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Com base nesse estudo técnico de geração de lucros tributáveis futuros, a Companhia estima recuperar esses créditos tributários nos seguintes exercícios:

Controladora e consolidado - 30.09.10			
	Tributos e contribuições sociais diferidos	Tributos a recuperar (*)	Total
2011	9.920	2.714	12.634
2012	645	10.347	10.992
2013	81	9.925	10.006
2014	115	9.283	9.398
2015	6	8.642	8.648
2016 a 2018	525	22.283	22.808
2019 a 2021	6.993	17.702	24.695
2022 a 2024	-	14.009	14.009
2025 a 2027	-	11.098	11.098
2028 a 2029	-	6.121	6.121
Total	18.284	112.124	130.408

(*) A estimativa de realização de tributos a recuperar foi definida através de Ofício da ANEEL (vide nota n.º 9).

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Consequentemente, essas estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões. Portanto não devem ser utilizadas para tomada de decisão em relação a investimentos. A Administração entende que a presente estimativa é consistente com o seu plano de negócio, à época da elaboração do estudo técnico, de forma que não é esperada nenhuma perda na realização desses créditos.

Demonstração da despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos referente aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e 2009:

	Consolidado					
	IRPJ		CSLL		Total	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Varição dos saldos dos tributos e das contribuições diferidos:						
Diferenças temporárias – provisões	119	(1.159)	121	(341)	240	(1.500)
Benefício fiscal da amortização do ágio	(5.875)	(6.588)	(2.115)	(2.370)	(7.990)	(8.958)
Total	(5.756)	(7.747)	(1.994)	(2.711)	(7.750)	(10.458)

Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas vigentes nas datas dos balanços. Os impostos diferidos relativos a diferenças temporárias são registrados nas contas patrimoniais. A seguir demonstramos a composição da base de cálculo e dos saldos desses impostos:

	Consolidado			
	30.09.2010		30.09.2009	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Composição no resultado:				
Corrente	(232.759)	(83.990)	(234.654)	(84.268)
Diferido	(5.756)	(1.994)	(7.747)	(2.711)
Despesa de imposto de renda e	(238.515)	(85.984)	(242.401)	(86.979)
Demonstração do cálculo dos tributos:				
Resultado antes dos tributos	952.092	952.092	965.275	965.275
Adições (exclusões):				
Doações	3.455	3.455	-	-
Outros	(543)	(169)	776	1.164
Subtotal	2.912	3.286	776	1.164
Base de cálculo	955.004	955.378	966.051	966.439
Alíquota	25%	9%	25%	9%
Tributos	(238.751)	(85.984)	(241.513)	(86.980)
Incentivos Fiscais	236	-	(888)	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(238.515)	(85.984)	(242.401)	(86.980)

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. Tributos a Recuperar

Os tributos a recuperar referem-se ao benefício fiscal gerado pela incorporação do ágio da controladora AES Gás Ltda. pela Companhia. A movimentação no trimestre é a seguinte:

	Controladora e Consolidado			
	30.09.2010		30.06.2010	
	Ágio	Provisão	Valor líquido	Valor líquido
<u>AES Gás Ltda.</u>				
Saldos oriundos da incorporação	808.303	(541.563)	266.740	266.740
Amortização acumulada	(476.447)	318.364	(158.083)	(155.573)
Subtotal	331.856	(223.199)	108.657	111.167
<u>AES Tietê Participações S.A.</u>				
Ágio gerado pela TP na aquisição da participação da Tietê	82.420	(54.397)	28.023	28.023
Amortização acumulada	(39.918)	26.346	(13.572)	(13.237)
Subtotal	42.502	(28.051)	14.451	14.786
Saldos no final do período	374.358	(251.250)	123.108	125.953
Parcela classificada como circulante			10.984	11.116
Parcela classificada como não circulante			112.124	114.837

Tanto os ágios, quanto às provisões, vêm sendo amortizados de acordo com a curva de expectativa de rentabilidade futura da Companhia, pelo prazo de concessão.

10. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2010	30.06.2010	30.09.2010	30.06.2010
Investimento em controladas:				
AES Minas PCH Ltda.	13.261	13.957	-	-
AES Rio PCH Ltda.	5.411	5.503	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital:				
AES Rio PCH Ltda.	1.327	1.327	-	-
Imóveis destinados a uso futuro	2.099	2.099	2.099	2.099
Total	22.098	22.886	2.099	2.099

Os investimentos em controladas são representados pela participação na AES Minas e na AES Rio.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

AES Minas

Informações sobre investimentos em controlada avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

	30.09.2010	30.06.2010
Quantidade de quotas do capital social	8.573.000	8.573.000
Percentual de participação	99,99%	99,99%
Valor do capital social	8.573	8.573
Valor do patrimônio líquido	13.261	13.957

	30.09.2010	30.09.2009
Resultado do período período de nove meses	701	889

AES Rio

Informações sobre investimentos em controlada avaliados pelo método da equivalência patrimonial:

	30.09.2010	30.06.2010
Quantidade de quotas do capital social	24.267.465	24.267.465
Percentual de participação	100,00%	100,00%
Valor do capital social	24.267	24.267
Valor do patrimônio líquido	5.411	5.503

	30.09.2010	30.09.2009
Resultado do período período de nove meses	(182)	(125)

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Controlada AES Rio obteve, em 11 de novembro de 2008, as DUPs (Declarações de Utilidade Pública) relacionadas às áreas de interesse para construção e conservação ambiental dos empreendimentos, tendo obtido, em 8 de dezembro de 2008, a autorização para supressão de vegetação nativa, necessária a implantação dos empreendimentos. As DUPs foram necessárias para autorização de supressão vegetal, conforme o disposto na Lei 11648/06 (Lei da Mata Atlântica), e, a partir da emissão da respectiva autorização foi concluído o planejamento dos programas ambientais dos empreendimentos, condicionantes das respectivas Licenças de Instalação e Autorização de Supressão Vegetal. A Administração da controlada AES Rio reavaliou as premissas de expectativa de realização futura, em 31 de dezembro de 2009, quando ficou definido pela descontinuidade dos projetos em andamento, resultado na baixa do valor integral do ativo intangível, no montante de R\$18.551.

11. Imobilizado

A composição dos saldos do ativo imobilizado é a seguinte:

	Controladora e consolidado					
	30.09.2010				30.06.2010	
Taxas anuais médias de depreciação (%)	Custo Corrigido	Remuneração e encargos financeiros durante a construção	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido	
AES Tietê S.A.:						
Terrenos	-	97.394	63.727	-	161.121	161.121
Reservatórios, barragens e adutoras	2,07%	1.047.507	707.812	(1.150.828)	604.491	613.086
Edificações, obras civis e benfeitorias	2,26%	203.840	155.639	(282.419)	77.060	77.432
Máquinas e equipamentos	2,87%	219.800	240.055	(276.308)	183.547	179.748
Veículos	3,47%	3.012	-	(2.514)	498	573
Linhas e redes - Equip. de Informática	10,00%	437	-	(36)	401	154
Móveis e utensílios e outros	8,00%	18.595	-	(9.675)	8.920	8.760
Imobilizado em serviço		1.590.585	1.167.233	(1.721.780)	1.036.038	1.040.874
Imobilizado em curso (I)		138.936	-	-	138.936	119.380
Obrigações especiais		(4.781)	-	-	(4.781)	(4.781)
Total Imobilizado - Tietê		1.724.740	1.167.233	(1.721.780)	1.170.193	1.155.473
AES Minas PCH Ltda.:						
Imobilizado em serviço	De 2,00% a 20,00%	10.518	-	(1.454)	9.064	9.175
Imobilizado em curso	-	1.330	-	-	1.330	1.250
Total Imobilizado - Minas		11.848	-	(1.454)	10.394	10.425
AES Rio PCH Ltda.:						
Imobilizado em curso (terrenos)	-	5.963	-	-	5.963	5.963
Total Imobilizado - Rio		5.963	-	-	5.963	5.963
Total		1.742.551	1.167.233	(1.723.234)	1.186.550	1.171.861
Consolidado						
Imobilizado em serviço		1.601.103	1.167.233	(1.723.234)	1.045.102	1.050.049
Imobilizado em curso (II)		146.229	-	-	146.229	126.593
Obrigações especiais		(4.781)	-	-	(4.781)	(4.781)
Total imobilizado		1.742.551	1.167.233	(1.723.234)	1.186.550	1.171.861

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(I) O saldo de imobilizado em curso é composto, principalmente, por gastos com construção de PCH's e por gastos com manutenções periódicas em algumas de suas unidades geradoras. Esses ativos serão classificados como imobilizado em serviço assim que entrarem e/ou retornarem para suas operações. No primeiro semestre de 2010, iniciou-se a manutenção de duas turbinas de Nova Avanhandava. A Administração da Companhia prevê que uma turbina voltará a operar no primeiro semestre de 2011 e a outra no segundo semestre de 2011, momento em que retornarão à classificação no ativo imobilizado em serviço.

a. Dos bens vinculados à concessão:

Os bens e as instalações utilizados na geração de energia são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador.

Os bens vinculados à concessão representam a totalidade do saldo do ativo imobilizado da controladora no montante de R\$1.170.193, em 30 de setembro de 2010. O prazo da concessão conforme descrito na nota explicativa nº. 1 é de trinta anos contados a partir da data de assinatura do contrato de concessão, que foi em 20 de dezembro de 1999. O contrato de concessão estabelecia o pagamento do encargo de Uso do Bem Público, durante o período de 5 anos, sendo este encargo pago até 31 de dezembro de 2004. Não há valores adicionais a serem pagos pela concessão.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010, a Companhia não efetuou nenhum pagamento referente à taxas ou encargos relacionados à concessão.

Conforme descrito na nota explicativa nº. 1, a Companhia e sua controladora tinham a obrigação de expandir a capacidade instalada em 15%. A Companhia tem mantido negociações com o Governo do Estado de São Paulo para readequar essa obrigação à nova realidade setorial/regulamentar.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. Fornecedores

A composição da conta de fornecedores é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2010	30.06.2010	30.09.2010	30.06.2010
<u>Circulante:</u>				
Energia de curto prazo e energia livre	13.076	8.124	13.076	8.124
Contrato de Uso do Sistema de Transmissão - CUST	6.538	6.649	6.538	6.649
Encargos de uso das demais instalações de transmissão - TUSDG	89.756	104.498	89.756	104.498
Materiais e serviços	20.165	17.176	20.642	17.687
Total	129.535	136.447	130.012	136.958
Circulante	116.073	105.982	116.546	106.489
Não circulante	13.462	30.465	13.466	30.469

13. Empréstimos, Financiamentos e Debêntures

O saldo de empréstimos e financiamentos é composto da seguinte forma:

	30.09.2010	30.06.2010
<u>ENCARGOS DE DÍVIDAS</u>		
Moeda nacional	49.717	22.694
Total	49.717	22.694
<u>PRINCIPAL - CIRCULANTE</u>		
Moeda nacional	133	53
Total	133	53
<u>PRINCIPAL - NÃO CIRCULANTE</u>		
Moeda nacional	895.907	895.664
Total	895.907	895.664
Total geral	945.757	918.411

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

30.09.2010						
Venc.	(% a.a.)	Dívida			Custo de transição a Amortizar	
		Encargos	Circulante	Não Circulante	Não Circulante	
Debêntures - 1ª Emissão (a)	2015	CDI + 1,37 (*)	49.717	-	900.000	(4.374)
Arrendamento mercantil (b)			-	133	281	-
Total			49.717	133	900.281	(4.374)

30.06.2010						
Venc.	(% a.a.)	Dívida			Custo de transição a Amortizar	
		Encargos	Circulante	Não Circulante	Não Circulante	
Debêntures - 1ª Emissão (a)	2015	CDI + 1,37 (*)	22.694	-	900.000	(4.443)
Arrendamento mercantil (b)			-	53	107	-
Total			22.694	53	900.107	(4.443)

(*) Taxa efetiva de juros

Após o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, os custos de transação incorridos na captação de recursos junto a terceiros, passaram ser apropriados ao resultado do exercício pelo prazo da dívida que os originaram, através do método do custo amortizado. A utilização do método do custo amortizado resulta no cálculo e apropriação de encargos financeiros com base na taxa efetiva de juros em vez da taxa de juros contratual do instrumento.

a) Em reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de março de 2010, aprovou-se a realização da Primeira Emissão Pública de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, em série única, de espécie subordinada com as seguintes condições:

- Quantidade de debêntures: 90.000 (noventa mil) debêntures;
- Valor Unitário: R\$10.000,00 (dez mil reais) cada;
- Valor Total de emissão: R\$900.000.000,00 (novecentos milhões de reais),
- Prazo de Vencimento: 60 (sessenta) meses, a partir da data de emissão.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Estas debêntures têm as seguintes características: preço e forma de integralização em moeda nacional, pelo valor nominal unitário, acrescido de remuneração; com amortização do principal em 3 (três) parcelas anuais, iguais e consecutivas, a serem pagas no 3º, 4º e 5º ano contados da data de emissão (01 de abril de 2010); com remuneração de variação das taxas médias diárias do DI (Depósito Interfinanceiros) divulgada pela CETIP, capitalizada de um *spread* de no máximo 1,20% a.a., com base de 252 dias úteis, que serão pagos semestralmente a partir da data de emissão até o vencimento das Debêntures; e não há repactuação. Os custos de transação destas debêntures foram de R\$4.607. Os recursos captados em 03 de maio de 2010 com a emissão no valor de R\$906.834 foram utilizados para o pré-pagamento do saldo de dívida com a Eletrobrás Centrais Elétricas Brasileiras S.A, sendo esta liquidação efetuada em 04 de maio de 2010. As debêntures têm cláusulas restritivas (*Covenants*) sobre essa emissão, as quais vêm sendo cumpridas até 30 de setembro de 2010. As cláusulas restritivas, são principalmente, índices financeiros obtidos utilizando o EBITDA da Companhia.

- b) Os contratos de arrendamentos mercantis financeiros referem-se a arrendamentos de equipamentos de informática e não contém cláusulas sobre pagamentos contingentes, renovação, opção de compra ou que impõem restrições sobre pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio ou de limites em indicadores financeiros.

O saldo de contratos de arrendamento mercantil financeiro, em 30 de setembro de 2010, registrados pela Companhia era de R\$414 passivo, e R\$437 no ativo. Esse arrendamento mercantil deverá ser liquidado da seguinte forma: R\$133 até um ano e R\$281 até quatro anos, não havendo pagamento acima de 4 anos. Os pagamentos de arrendamento mercantil foram de R\$33 durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 30 de setembro de 2010, as parcelas não circulantes relativas às debêntures e aos arrendamentos têm os seguintes vencimentos:

	Controladora e Consolidado
	R\$
2011	71
2012	70
2013	296.465
2014	299.461
2015	299.840
	895.907

14. Obrigação com Entidade de Previdência Privada

A Companhia patrocina planos de benefícios suplementares de aposentadoria e pensão para seus empregados e ex-empregados e respectivos beneficiários. A Fundação CESP é a entidade responsável pela administração dos planos de benefícios patrocinados pela Companhia.

A Companhia, através de negociações com os sindicatos representativos da categoria, reformulou o plano em 1997, tendo como característica principal o modelo misto, composto de 70% do salário real de contribuição como benefício definido, e 30% do salário real de contribuição como contribuição definida. Essa reformulação teve como objetivo equacionar o *déficit* técnico atuarial e diminuir o risco de futuros *déficits*.

O custeio do plano para a parcela de benefício definido é paritário entre a Companhia e os empregados, enquanto que o custeio da parcela de contribuição definida é paritário entre a Companhia e os empregados baseado em percentual escolhido livremente pelo participante até o limite de 5% de sua remuneração. As taxas de custeio são reavaliadas, periodicamente, por atuário independente.

O Benefício Suplementar Proporcional Saldado - BSPS é garantido aos empregados participantes do plano de suplementação que aderiram ao modelo implementado na data de suas participações, a partir de 1º de janeiro de 1998, e vierem a se desligar, mesmo sem estarem aposentados. Esse benefício assegura o valor proporcional da suplementação relativo ao período do serviço anterior à data da reformulação do novo plano de suplementação. O benefício será pago a partir da data em que o participante completar as carências mínimas previstas no regulamento do plano.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Com base na avaliação atuarial elaborada por atuários independentes em 31 de dezembro de 2009, o plano estava superavitário e seguiu os critérios determinados pela Deliberação CVM n.º 371.

Não houve mudanças significativas no plano, no número de participantes e nas premissas durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010 em relação àqueles utilizados em 31 de dezembro de 2009.

15. Pesquisas e Desenvolvimento

	Controladora e Consolidado	
	30.09.2010	30.06.2010
Circulante:		
Pesquisa e Desenvolvimento	22.317	12.429
Fundo Nacional de Desenvolvimento Tecnológico	1.232	999
Ministério das Minas e Energia	616	499
Total - Circulante	24.165	13.927
Não Circulante:		
Provisão para pesquisa e desenvolvimento	15.722	22.801
Total - Não Circulante	15.722	22.801

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. Provisões Para Litígios e Contingências

	Consolidado			
	Provisões para Contingências		Cauções e Depósitos Vinculados	
	30.09.2010	30.06.2010	30.09.2010	30.06.2010
Trabalhista (a)	5.357	4.431	1.061	972
Pis/Cofins (b)	49.847	49.304	59.212	58.535
Provisão para perdas sobre repasse da energia de Itaipu (c)	6.313	7.722	-	-
Provisão meio ambiente (d)	337	316	-	-
Cível (e)	29.162	27.958	-	-
Imposto de Renda (f)	9.408	9.256	-	-
Total	100.424	98.987	60.273	59.507
Total controladora	100.424	98.987	60.273	59.507
Total controladas	1.822	543	1.012	83
Total consolidado	102.246	99.530	61.285	59.590
Circulante	9.744	6.243	-	-
Não Circulante	92.502	93.287	61.285	59.590

- a) Os processos trabalhistas movidos por ex-funcionários da Companhia requerem, em geral, o pagamento de horas extras, adicional de periculosidade e insalubridade e equivalência salarial para o desempenho de funções similares. Os valores dos depósitos judiciais relativos às reclamações trabalhistas são decorrentes de interposições de recursos nas diversas instâncias de defesa no judiciário, adicionados aos depósitos consignados para garantia do pleito.
- b) A Companhia propôs medidas judiciais com o objetivo de questionar judicialmente: I) a constitucionalidade da alteração referente ao aumento da alíquota da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS de 2% para 3%, instituída pela Lei nº. 9.718, de 27 de novembro de 1998; e II) o aumento da base de cálculo para fins de apuração do PIS e da COFINS. Sobre referidos processos, importante relatar:

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- b.1) A Companhia impetrou mandado de segurança através do qual busca a concessão de liminar e sentença concessiva de segurança para assegurar o direito líquido e certo de proceder ao recolhimento do PIS nos moldes previstos pela Lei Complementar 7/70 afastando-se a sistemática prevista na Lei nº 9.718/98, realizar depósito judicial dos valores em discussão e efetuar a compensação dos valores indevidamente pagos. Em junho de 2007, foi proferida decisão desfavorável ao Recurso Extraordinário que visava a inconstitucionalidade da majoração da base de cálculo do PIS, tal como realizado pela Lei nº 9.718/98. Nesta decisão, o Supremo Tribunal Federal (“STF”) se declarou incompetente para apreciação do pedido de compensação de valores indevidamente pagos da exação, por não se tratar de matéria estritamente constitucional. Contudo, o STF, ainda que incompetente para a análise do mérito, reconheceu bons argumentos jurídicos sustentados pela Companhia. Em 20 de julho de 2007, referida decisão foi publicada. Em 25 de julho de 2007, em face da referida decisão, a Companhia interpôs Agravo Regimental. Em 30 de junho de 2010, a Companhia aguarda o julgamento do Agravo Regimental. A administração da Companhia, com base em pareceres de seus consultores jurídicos, definiu que a probabilidade de perda para este processo é remota, porém, em função deste processo ser referente a uma obrigação legal, a Administração da Companhia registrou provisão no montante de R\$2.341 qual possui depósito judicial.
- b.2) A Companhia impetrou mandado de segurança através do qual busca a concessão de liminar e sentença concessiva de segurança que assegure o direito líquido e certo de recolher a COFINS nos termos da Lei Complementar nº 70/91 afastando-se a sistemática prevista na Lei nº 9.718/98, realizar depósito judicial dos valores controversos (3% sobre a receita financeira e outras receitas, bem como a majoração de 1% sobre o faturamento) e ver suspensa a exigibilidade do crédito tributário dos valores em discussão. Em 23 de janeiro de 2009, foi publicada decisão intimando a Companhia a se manifestar sobre os cálculos apresentados pela União Federal, o que foi cumprido. Em 30 de junho de 2010, a Companhia aguarda o julgamento do Agravo Regimental. A Administração da Companhia, com base em pareceres de seus consultores jurídicos, definiu que a probabilidade de perda para este processo é remota, porém, em função deste processo ser referente a uma obrigação legal, a Administração da Companhia registrou uma provisão no montante de R\$47.506, no qual possui depósito judicial. A parcela da provisão correspondente à decisão do aumento da base de cálculo da COFINS, no valor de R\$11.425, foi revertida em setembro de 2007. Os depósitos judiciais correspondentes a esta parcela continuam registradas na conta “cauções e depósitos vinculados”, em razão de ainda não ter sido autorizado o seu levantamento.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- c) Em 23 de janeiro de 2003, foi obtida liminar assegurando o direito de a Companhia não efetuar a compra de energia elétrica proveniente de Itaipu. Essa liminar foi cassada em 26 de setembro de 2003 e restabelecida em 30 de setembro de 2003. Em 1º de outubro de 2004, o Superior Tribunal de Justiça suspendeu a liminar. Em 5 de outubro de 2004, a Companhia protocolou um agravo regimental contestando a decisão do órgão de suspender a liminar. Com base neste agravo regimental, foi estabelecido o efeito *ex nunc* da decisão, ou seja, a suspensão da liminar só valeria para o futuro. Nesse sentido, os efeitos da tutela antecipada anteriormente concedida foram conservados para o período de janeiro de 2003 a setembro de 2004. Considerando que não há decisão definitiva desse processo, a Administração da Companhia decidiu manter o saldo dessa provisão.
- d) Existem 150 processos de ações cíveis públicas versando sobre danos ambientais ocasionados por ocupações irregulares em áreas de preservação permanente envolvendo a Companhia no pólo passivo. O acionamento em face da Companhia se deu em razão de grande parte das ocupações irregulares estarem situadas em áreas de preservação ambiental dentro da área de Concessão da Companhia em que seria pressupostos necessários a sua fiscalização e preservação. O pedido principal dessas ações é a recuperação da área degradada e, caso a recuperação não seja possível, a recomposição se daria através de indenização. O prognóstico de perda para a Companhia é provável no montante individual de R\$2 para cada demanda, cujo valor total para as 150 ações perfaz a quantia estimada de R\$337. A Administração da Companhia e das controladas, com base em pareceres de seus consultores jurídicos, reconhece provisão para os valores das demandas acima referidas.
- e) A Administração da Companhia, com base nos pareceres de seus consultores jurídicos, reconhece provisão para os valores das demandas cuja probabilidade de perda é considerada provável. Dentre essas, há um processo no qual a Companhia questiona os termos do Despacho 288/2002 da ANEEL que regulamentou operação de venda de energia efetuada pela AES Sul, e para tanto provisionou a quantia de R\$27.925, com chance de perda classificada como sendo provável. Aguarda-se decisão de Primeira Instância.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

f) Em 02 de dezembro de 2008, a Companhia foi intimada, através dos processos n.ºs.10880915010/2008-01, 10880.915011/2008-47, 10880.915012/2008-9, 10880.946.065/2009-35, e 10880.946.064/2009-91 sobre as compensações administrativas realizadas entre os créditos de saldo negativo de IRPJ relativos aos anos de 2001 e 2002, bem como quanto aos débitos de IRPJ de 2003 e 2004 e de CSLL de 2003, os quais não foram homologados pela Receita Federal. As razões da Receita Federal estão baseadas na incerteza quanto à existência dos créditos tributários compensados, pois, no entendimento da Receita Federal, a composição dos créditos tributários informados nos pedidos de compensação não corresponde às informações constantes dos documentos fiscais da Companhia (DIPJ). A soma dos créditos tributários envolvidos nos 5 (cinco) pedidos de compensação mencionados acima perfaz o valor de R\$ 94,7 milhões (Setembro de 2010). Atualmente, aguardamos decisão dos recursos apresentados pela Companhia perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF. Contudo, após análise dos assessores legais da Companhia, foi apurado que apenas o montante de R\$9.408 representaria um risco efetivo para Companhia, sendo suas chances de perda classificadas como Prováveis.

A seguir apresentamos um resumo das principais contingências passivas cuja probabilidade de perda foi classificada como possível e, conforme o disposto na Deliberação CVM n.º. 489, de 3 de outubro de 2005, que referendou a Norma e Procedimento de Contabilidade n.º. 22 do Ibracon, ainda não foram registradas. A avaliação dessa probabilidade está embasada em relatórios preparados por consultores jurídicos da Companhia.

		Controladora
		Valor de Contingência Estimada
	Descrição da Contingência	30.09.2010
16.1	Recomposição de danos ambientais	Não determinado
16.2	Compensações de IRPJ e CSLL	94.700

16.1) Refere-se a 8 ações civis públicas movidas contra a Companhia, através das quais se busca, mediante a concessão de medida liminar, a suspensão do processo de licenciamento ambiental, bem como sua condenação à recomposição dos supostos danos ambientais decorrentes da inundação de seus reservatórios. Tais processos, de forma geral, requerem que a Companhia realize programas de compensação ambiental, bem como apresentam valor de causa simbólico, motivo pelo qual não é possível, no momento, estimar o valor de um possível desembolso futuro.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16.2) Refere-se a 5 despachos decisórios pela Receita Federal movidos contra a Companhia, não homologando compensações de tributos federais (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL) realizadas pela Companhia durante os anos de 2004 e 2005. Sobre referidos despachos, importante relatar:

i) Divergências na compensação de débitos do IRPJ relativo ao ano de 2003 com créditos referentes aos anos de 2001 e 2002. Atualmente, aguarda-se o julgamento do referido recurso.

ii) Divergências na compensação de débitos do IRPJ relativo ao ano de 2004 com créditos referentes aos anos de 2001 e 2002. Atualmente, aguarda-se o julgamento do referido recurso.

iii) Divergências na compensação de débitos da CSLL relativo ao ano de 2003 com créditos referentes ao ano de 2002. Atualmente, aguarda-se o julgamento do referido recurso.

iv) Divergências na compensação de débitos da CSLL relativo ao ano de 2002 com créditos referentes aos meses de maio e agosto de 2001. Atualmente, aguarda-se o julgamento do referido recurso.

v) Divergências na compensação de débitos da CSLL relativo ao ano de 2004 com créditos referentes ao mês de outubro de 2005. Atualmente, aguarda-se o julgamento do referido recurso.

A soma dos valores envolvidos em decorrência dos despachos acima perfaz a quantia de R\$94.700 (atualizados até 30 de setembro de 2010, sendo que foi constituída provisão no montante de R\$9.408, conforme comentado no item f).

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. Patrimônio Líquido

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2010, o capital social autorizado da Companhia é de R\$4.600.000, sendo R\$2.383.260 em ações ordinárias (equivalente a 194.461.211 ações ordinárias) e R\$2.216.740 em ações preferenciais (equivalente a 183.461.211 ações ordinárias). A Companhia, mediante deliberação do Conselho de Administração independentemente de reforma estatutária, está autorizada a aumentar o capital social até o limite do capital social autorizado emitindo as ações correspondentes a cada espécie, respeitada a proporção de ações existentes. Na emissão de ações, dentro do limite autorizado será fixado: a) quantidade, espécie e classe de ações; b) preço de emissão; c) demais condições de subscrição e integralização em virtude da exigência da lei nº 6.404/76 e suas alterações.

De acordo com o parágrafo 6º do Estatuto Social os acionistas que deixarem de realizar as integralizações nas condições fixadas ficarão de pleno direito constituído em mora e sujeitos ao pagamento de juros de 1% a.m., correção monetária e multa de 10%, calculado sobre os valores em atraso.

O capital social integralizado da Companhia é de R\$207.227. Em 30 de setembro e 30 de junho de 2010, o capital social da Companhia estava representado por 381.253 mil ações, sendo 197.461 mil ações ordinárias e 183.792 mil ações preferenciais, todas nominativas escriturais e sem valor nominal, respectivamente.

As ações preferenciais não têm direito a voto e não são resgatáveis. No entanto, têm prioridade no reembolso de capital e direito a dividendos, não cumulativos, de 10% a mais do que os atribuídos às ações ordinárias e direito de participar dos aumentos de capital, decorrentes da capitalização de reservas de lucros em igualdade de condições com as ações ordinárias, com exceção da reserva especial de ágio que será objeto de capitalização em proveito do acionista controlador.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Reservas

	Controladora	
	30.09.2010	30.06.2010
Composição dos saldos das reservas:		
Reservas de capital		
Reserva especial de ágio na incorporação (a)	232.546	232.546
Remuneração das imobilizações em curso - capital próprio	17.614	17.614
Outras reservas de capital	2.204	2.204
	<u>252.364</u>	<u>252.364</u>
Reserva de lucro:		
Reserva legal (b)	<u>41.446</u>	<u>41.446</u>

- a) A reserva especial de ágio foi gerada pelos seguintes eventos: (i) incorporação do ágio da controladora AES Gás Ltda., no montante de R\$266.740, dos quais R\$59.811 foram capitalizados, remanescendo na conta de reserva o montante de R\$206.929; e (ii) incorporação do ágio da coligada AES Tietê Participações S.A., no montante de R\$25.618, conforme deliberado na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 28 de setembro de 2007. Essas reservas (líquidas de provisão), constante do patrimônio líquido da Companhia, serão capitalizadas em favor do acionista controlador, Companhia Brasileira de Energia (incorporadora da Tietê Empreendimentos S.A. e da AES Tietê Participações S.A.), à medida que o benefício fiscal seja realizado.
- b) A Companhia não constituiu reserva legal no exercício de 2009, pois foi atingido o limite de 20% do capital social, conforme artigo 193 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar

- a) O Estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei 6.404/76.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- b) Os juros sobre o capital próprio são calculados em conformidade com os limites estabelecidos na legislação tributária brasileira e fazem parte da totalidade dos dividendos distribuídos no ano. O imposto de renda corresponde a 15% do valor dos juros sobre o capital próprio. Na Reunião do Conselho de Administração, realizada em 15 de dezembro de 2009, foi deliberado o pagamento de juros sobre capital próprio, no valor de R\$30.688 (brutos dos efeitos tributários), correspondentes a R\$0,0767907896 por ação ordinária e R\$0,0844698685 por ação preferencial. O pagamento foi realizado em 19 de maio de 2010.
- c) Em dezembro de 2009, de acordo com o disposto no parágrafo 3º. do artigo 176 da Lei 6.404/76, foi registrada a proposta da Administração da Companhia para pagamento de dividendos referentes ao saldo remanescente do lucro do exercício de 2009, no montante de R\$113.653, correspondente a R\$0,284394455386 por ação ordinária e R\$0,312833900924 por ação preferencial. O pagamento foi realizado em 19 de maio de 2010.
- d) Em 14 de maio de 2010, de acordo com o disposto no parágrafo 3º. do artigo 176 da Lei 6.404/76, foi registrada a proposta da Administração da Companhia para pagamento de dividendos intermediários, no montante total de R\$238.833, sendo R\$0,59760033 por ação ordinária, e R\$0,657493036 por ação preferencial, correspondente a 100% do lucro líquido do primeiro trimestre de 2010, sendo o pagamento efetuado em 08 de junho de 2010.
- e) Em, 06 de agosto de 2010, de acordo com o disposto no parágrafo 3º. do artigo 176 da Lei 6.404/76, foi registrada a proposta da Administração da Companhia para pagamento de dividendos intermediários, no montante total de R\$172.351, sendo R\$0,431276523 por ação ordinária e R\$0,474404175 por ação preferencial, correspondente a 100% do lucro líquido apurado no segundo trimestre de 2010, sendo o pagamento efetuado em 15 de setembro de 2010.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. Suprimentos, Compra e Transporte de Energia Elétrica

	30.09.2010		30.09.2009	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Geração própria/outras:				
Contrato bilateral Eletropaulo (Nota nº20)	8.578.151	1.326.089	8.520.888	1.282.330
Contrato bilateral outros	183.773	23.207	27.584	1.977
Energia de curto prazo	2.689.281	47.233	2.341.057	51.323
Total - controladora	11.451.205	1.396.529	10.889.529	1.335.630
AES Minas PCH Ltda.				
Contrato bilateral	31.576	5.418	27.755	6.113
Total - consolidado	11.482.781	1.401.947	10.917.284	1.341.743
Energia elétrica comprada:				
Contratos bilaterais	395.682	38.874	125.452	19.049
Energia de curto prazo	142.166	16.378	304.259	10.680
Encargos de transmissão	-	68.510	-	83.421
Encargos de conexão	-	1.100	-	631
Total - controladora	537.848	124.862	429.712	113.781
AES Minas PCH Ltda.				
Contratos bilaterais	205	31	-	-
Energia de curto prazo	-	161	-	97
Encargos de transmissão	-	40	-	59
Encargos de conexão	-	-	-	3
Outros	-	-	-	-
Total - consolidado	538.053	125.094	429.712	113.940

(*) Dados não revisados pelos auditores independentes

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. Receitas (Despesas) Financeiras

	Controladora e consolidado	
	30.09.2010	30.09.2009
Receitas Financeiras		
Aplicações financeiras e investimentos de curto prazo	42.238	61.848
Furnas - processo judicial (*)	27.747	3
Total - controladora	69.985	61.851
AES Minas PCH	167	142
AES Rio PCH	38	-
Total - consolidado	70.190	61.993
Despesas Financeiras		
Juros sobre empréstimos	(75.413)	(82.346)
Outras	(6.808)	(4.598)
Total - controladora	(82.221)	(86.944)
AES Minas PCH	(6)	(13)
AES Rio PCH	(2)	(124)
Total - consolidado	(82.229)	(87.081)
Variações monetárias, líquidas		
Empréstimos	(33.429)	21.111
Encargos de uso demais instal. de transmissão - TUSDG	(6.463)	(12.430)
Itaipú	617	7.340
Atualização de IRPJ e CSSL	-	(4.186)
Outros	9.194	(691)
Total - controladora e consolidado	(30.081)	11.144

(*) Trata-se do levantamento, em 31 de março de 2010 do valor incontroverso cobrado na demanda judicial movida contra Furnas Centrais Elétricas S.A. cujo objetivo foi receber os encargos incidentes sobre o valor da energia vendida pela Companhia no mercado de curto prazo do MAE, entre o período de setembro de 1999 a julho de 2000, mediante termo de compromisso firmado entre as partes que previa o parcelamento do pagamento da energia acrescido de atualização monetária, juros de mora e multa.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. Saldos e Transações com Partes Relacionadas

A Companhia é controlada pela Companhia Brasileira de Energia (Brasileira), a qual é controlada indiretamente pela The AES Corporation, empresa com sede nos Estados Unidos da América e listada na SEC - Securities and Exchange Commission. A Brasileira é uma sociedade por ações, de capital aberto, e tem por objeto exercer o controle das seguintes empresas operacionais além da Companhia: Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. ("Eletropaulo"), e AES Uruguaiana Empreendimentos S.A. ("Uruguaiana S.A."), mediante participação direta ou indireta no capital dessas sociedades. Adicionalmente, a Brasileira detém o controle de duas empresas de telecomunicações (Eletropaulo Telecomunicações Ltda. e AES Communications Rio de Janeiro S.A.) e uma comercializadora de energia elétrica (AES Infoenergy Ltda.). A Brasileira também detém o controle da AES Elpa S.A. que é a controladora da Eletropaulo.

Atualmente o principal cliente da Companhia é a Eletropaulo, que representa aproximadamente 95% do seu faturamento.

As operações realizadas com partes relacionadas referem-se principalmente ao suprimento de energia elétrica para a Eletropaulo, conforme demonstrado a abaixo:

	Controladora e consolidado	
	30.09.2010	30.06.2010
Ativo Circulante		
Contas a receber de partes relacionadas		
Eletropaulo Metropolitana:		
Contrato bilateral	201.400	165.463
	201.400	165.463
	30.09.2010	30.09.2009
Transações:		
Receita operacional:		
Eletropaulo Metropolitana:		
Contrato bilateral (nota nº 18)	1.326.089	1.282.330

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em dezembro de 2000, a Companhia assinou contrato de compra e venda de energia elétrica com a empresa coligada Eletropaulo, pelo prazo de quinze anos. De acordo com esse contrato, a Companhia passou a vender a partir de 2003 para a Eletropaulo a energia correspondente à redução de 25% ao ano nas quantidades dos contratos iniciais. As quantidades de energia desse contrato a partir de janeiro de 2006 correspondem a 1.268 MW médios. Esse contrato foi homologado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. O preço, em 30 de setembro de 2010, é de R\$154,59 por MWh (30 de junho de 2010 - R\$152,00 por MWh; 30 de setembro de 2009 - R\$150,49 por MWh).

Remuneração da Alta Administração

De acordo com a orientação contida na Deliberação CVM nº. 560, de 11 de dezembro de 2008, a Companhia deve divulgar a remuneração de sua alta administração. Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009, a remuneração foi conforme segue:

	Consolidado	
	30.09.2010	30.09.2009
Benefícios de Curto Prazo	3.803	2.445
Benefícios Pós-emprego	170	73
Outros Benefícios de Longo Prazo	237	206
Total	4.210	2.724

A remuneração da alta administração da Companhia é determinada por um comitê de remuneração, sendo consideradas as performances individuais e as tendências de mercado.

21. Instrumentos Financeiros

21.1 Considerações gerais

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela Administração. A Companhia limita os seus riscos de crédito através da aplicação de seus recursos em instituições financeiras de primeira linha. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade na rubrica dos seguintes instrumentos financeiros:

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- a) Caixa e equivalente de caixa (vide nota nº.05);
- b) Investimentos de curto prazo (vide nota nº.05);
- c) Revendedores (vide nota nº.06);
- d) Contas a receber de partes relacionadas (vide nota nº.20);
- e) Cauções e depósitos vinculados (vide nota nº.16);
- f) Empréstimos, financiamentos, debêntures e encargos de dívida (vide nota nº.13);
- g) Dividendos propostos e declarados (vide nota nº.17); e
- h) Fornecedores (vide nota nº.12).

21.2 Valor justo

Os instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia estão demonstrados a seguir:

	Controladora			
	30.09.2010		30.06.2010	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
ATIVO				
Caixa e equivalente de caixa	784	784	442	442
Investimentos de curto prazo	543.237	543.237	450.161	450.161
Revendedores	16.157	16.157	28.234	28.234
Contas a receber com partes relacionadas	201.400	201.400	165.463	165.463
Cauções e depósitos vinculados	60.273	60.273	59.507	59.507
Total Ativo	821.851	821.851	703.807	703.807
PASSIVO				
Fornecedores	129.535	129.535	136.447	136.447
Empréstimos, financiamentos, debêntures e encargos de dívida	945.757	945.757	918.411	918.411
Dividendos propostos e declarados	2.886	2.886	2.770	2.770
Total Passivo	1.078.178	1.078.178	1.057.628	1.057.628

O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses ativos e passivos e taxas de mercado vigentes e respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21.3 Instrumentos financeiros por categoria

Síntese dos instrumentos financeiros da Companhia por categoria:

	Controladora		
	30.09.2010		
	Empréstimos e recebíveis	Disponíveis para venda	Total
ATIVO			
Caixa e equivalente de caixa	-	784	784
Investimentos de curto prazo	-	543.237	543.237
Revendedores	16.157	-	16.157
Contas a receber com partes relacionadas	201.400	-	201.400
Cauções e depósitos vinculados	60.273	-	60.273
Total Ativo	277.830	544.021	821.851
PASSIVO			
Fornecedores	129.535	-	129.535
Empréstimos, financiamentos, debêntures e encargos de dívida	945.757	-	945.757
Dividendos propostos e declarados	2.886	-	2.886
Total Passivo	1.078.178	-	1.078.178
	Controladora		
	30.06.2010		
	Empréstimos e recebíveis	Disponíveis para venda	Total
ATIVO			
Caixa e equivalente de caixa	-	442	442
Investimentos de curto prazo	-	450.161	450.161
Revendedores	28.234	-	28.234
Contas a receber com partes relacionadas	165.463	-	165.463
Cauções e depósitos vinculados	59.507	-	59.507
Total Ativo	253.204	450.603	703.807
PASSIVO			
Fornecedores	136.447	-	136.447
Empréstimos, financiamentos, debêntures e encargos de dívida	918.411	-	918.411
Dividendos propostos e declarados	2.770	-	2.770
Total Passivo	1.057.628	-	1.057.628

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21.4 Informações sobre liquidez

A Companhia administra o risco de liquidez através da manutenção da reserva de capital e facilidade na obtenção de empréstimos. A Administração da liquidez é feita através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa, e comparando os perfis de maturidade dos ativos e passivos financeiros.

21.5 Informações qualitativas e quantitativas sobre instrumentos financeiros

Os principais fatores que deverão direcionar a decisão do instrumento a ser utilizado estão listados a seguir:

- a) Situação de liquidez da Companhia;
- b) Condição de crédito junto ao mercado financeiro;
- c) Cenário de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos investimentos de curto prazo, os quais a Companhia estava exposta na data base de 30 de setembro de 2010, foram definidos 05 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS de 24 de setembro de 2010 foi extraído a projeção do indexador SELIC / CDI para 12 meses e este definido como o cenário provável; a partir deste calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos sobre os rendimentos dos investimentos de curto prazo. A data base utilizada da carteira foi 30 de setembro de 2010, projetando para 12 meses e verificando a sensibilidade do CDI em cada cenário.

Indexador	Cenário I	Cenário II	Cenário Provável	Cenário III	Cenário IV
Selic / CDI	5,75	8,63	11,50	14,38	17,25

Posição em 30.09.10 R\$ 543.237

Operação	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário Provável	Cenário III	Cenário IV
Investimento de curto prazo	CDI	R\$ 31.236	R\$ 46.854	R\$ 62.472	R\$ 78.090	R\$ 93.708

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos sobre os quais a Companhia estava exposta na data base de 30 de setembro de 2010, foram definidos 05 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS de 24 de setembro de 2010 foi extraído a projeção do indexador SELIC / CDI para doze meses e este definido como o cenário provável; a partir deste calculadas variações de 25% e 50%.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2010. A data base utilizada da carteira foi 30 de setembro de 2010, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

		Projeção Despesas Financeiras - Ano 2010				
Taxa de Juros	Posição em 30.09.2010 (*)	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI		5,75%	8,63%	11,50%	14,38%	17,25%
Debêntures - 1ª Emissão	CDI+1,20% a.a. 900.000	63.171	89.402	115.542	141.773	167.913

(*) Refere-se ao principal da dívida, sem considerar encargos.

21.6 Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia

As operações da Companhia compreendem a geração, a compra e a venda de energia elétrica para companhias distribuidoras. As vendas são efetuadas por meio dos denominados “contratos bilaterais”, que determinam a quantidade e o preço de venda da energia elétrica. O valor da tarifa do contrato bilateral vigente é reajustado anualmente pela variação do IGP-M. Eventuais diferenças entre a quantidade de energia gerada e o somatório das quantidades vendidas por meio do contrato bilateral (faltas ou sobras) são ajustadas por meio das regras de mercado e liquidadas no mercado de curto prazo (CCEE).

21.6.1 Risco de crédito

As vendas de energia efetuadas com base nos contratos bilaterais estão garantidas pelos recebíveis das companhias distribuidoras, tendo a Companhia o direito de requerer o bloqueio das contas bancárias de seus clientes (distribuidores) até a recuperação do valor total a receber, bem como as vendas de energia praticadas junto a consumidores livres normalmente têm como garantia cartas de fiança e seguro garantia.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21.6.2 Risco de preço

As vendas são efetuadas principalmente através de contrato bilateral com a coligada Eletropaulo, assinado em período posterior ao da privatização da Companhia, que determina a quantidade e o preço de venda da energia elétrica. O valor do preço desse contrato é reajustado anualmente pela variação do IGP-M. A partir de 2006, parte significativa da energia assegurada da Companhia está sendo vendida para a coligada Eletropaulo.

O preço da energia elétrica vendida para a Eletropaulo está, atualmente, no nível do preço determinado no contrato bilateral (preço médio em 2010 - R\$154,59 por MWh e 2009 - R\$150,84 por MWh), cujos preços estão em torno do valor normativo e têm anuência da ANEEL. A Companhia também vende energia a clientes livres através de contratos bilaterais. Eventuais sobras ou faltas de energia em relação às quantidades determinadas nos contratos bilaterais terão o seu preço determinado no mercado de curto prazo (CCEE) após a alocação ao MRE.

21.6.3 Risco de taxas de juros e indexadores

O principal empréstimo da Companhia tem encargos financeiros correspondentes a CDI + 1,20% ao ano. Consequentemente, o resultado da Companhia é afetado pela variação desse índice de preços.

As aplicações financeiras da Companhia foram efetuadas em fundos com liquidez diária e estão ajustadas pelo valor das quotas desses fundos em 30 de setembro de 2010.

21.6.4 Risco hidrológico

Risco associado à escassez de água destinada à geração de energia. O Sistema Interligado Nacional (SIN) é atendido por 85% de geração hidráulica. Para atenuar estes riscos, foi criado o MRE que é um mecanismo financeiro de compartilhamento entre as regiões do SIN dos riscos hidrológicos das usinas despachadas centralizadamente pelo ONS. É importante ressaltar que o risco é sistêmico, ou seja, haverá efetivo risco às empresas que possuem usinas hidroelétricas quando o sistema como um todo estiver em condição hidrológica desfavorável e não apenas a região onde estas usinas estão localizadas.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21.6.5 Risco de regulação

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

21.6.6 Risco de aceleração de dívidas

A Companhia tem debêntures, com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas à atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide comentário do desempenho consolidado

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

RECLASSIFICAÇÕES

Para melhor entendimento das análises descritas abaixo, cabe observar a ocorrência de duas reclassificações no 2T10. A primeira reclassificação, no valor de R\$ 4,8 milhões, refere-se à parcela de juros e multas dos valores constituídos como provisão para contingências no 2T10 (R\$ 9,2 milhões), devido ao processo administrativo movido pela Receita Federal referente a compensações realizadas entre débitos de Imposto de Renda e Contribuição Social dos anos de 2004 e 2005 com créditos de anos anteriores; tal valor passou a integrar a linha de despesas financeiras. Da mesma forma, foi realizada uma reclassificação no valor de R\$ 1,4 milhão, referente à atualização da parcela na discussão judicial entre a AES Tietê e a AES Sul, que passou a integrar a linha de variações monetárias.

RECEITA BRUTA

No 3T10, a AES Tietê atingiu uma receita bruta de R\$ 495,5 milhões, 6,1% superior àquela registrada no mesmo período do ano anterior, de R\$ 467,2 milhões, a despeito da redução de 2,1% no volume de energia vendida para a AES Eletropaulo. Tal resultado foi favorecido pelos seguintes fatores: (i) reajuste anual do preço da energia vendida por intermédio do contrato bilateral com a AES Eletropaulo, que passou de R\$ 152,00/MWh para R\$ 159,85/MWh, ocorrido em 04 de julho de 2010; e (ii) pelo aumento de 277% no volume de energia vendida através dos outros contratos bilaterais (83,2 GWh no 3T10 ante 22,1 GWh no 3T09).

Na comparação do 3T10 com o trimestre anterior, a receita bruta apresentou elevação de 17,1% (R\$ 72,2 milhões) explicada pelo (i) aumento de 10,9% no volume de energia faturada para a AES Eletropaulo; e (ii) reajuste do preço do contrato bilateral com a AES Eletropaulo em 5,17%.

DEDUÇÕES DA RECEITA

PIS e COFINS são impostos que incidem sob a receita da AES Tietê. A alíquota aplicada ao contrato bilateral com a AES Eletropaulo é de 3,65% (regime cumulativo) enquanto para as demais receitas da Companhia a alíquota é de 9,25% (regime não cumulativo).

A AES Tietê registrou no 3T10 R\$ 24,3 milhões em deduções da receita ante R\$ 22,0 milhões apurados no 3T09. A variação de 10,2%, superior a verificada na receita bruta (6,1%), é explicada pela maior participação de receitas com alíquotas de PIS / COFINS mais altas.

Na comparação entre o 3T10 e o 2T10, nota-se que as deduções apresentaram variação positiva de 18,0%, acompanhando a variação da receita bruta que registrou acréscimo de 17,1% no mesmo período.

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida auferida no 3T10 totalizou R\$ 471,2 milhões, com aumento de 5,8% em relação a do 3T09 devido ao reajuste do preço do contrato bilateral com a AES Eletropaulo e do aumento de 277% no volume de energia vendida através dos outros contratos bilaterais, conforme já mencionado.

Se comparada à receita líquida auferida no 2T10 (R\$ 402,6 milhões), o aumento foi de 17,0% explicado pelo maior volume de energia vendida através do contrato bilateral com a AES Eletropaulo e pelo reajuste do preço desse contrato ocorrido em julho de 2010.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	3T09	2T10	3T10	Var (%) 3T10 X 3T09	Var (%) 3T10 X 2T10
Pessoal	15.190	17.293	17.522	15,4%	1,3%
Material e Serviços de Terceiros	12.261	15.138	18.820	53,5%	24,3%
Comp. Financ. Utiliz. Rec.Híd.	14.930	15.571	14.366	-3,8%	-7,7%
Energia Comprada para Revenda	13.080	16.239	33.762	158,1%	107,9%
Transmissão e Conexão	22.787	23.145	22.863	0,3%	-1,2%
Provisões Operacionais	314	5.301	2.259	619,4%	-57,4%
Depreciação e Amortização	16.441	15.844	15.048	-8,5%	-5,0%
Outras despesas (receitas) operacionais	4.875	4.449	4.359	-10,6%	-2,0%
Total de Custos e Despesas Operacionais	99.878	112.980	128.999	29,2%	14,2%

No 3T10, os custos e despesas operacionais somaram R\$ 129,0 milhões, representando aumento de 29,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Considerando-se apenas as despesas operacionais, houve um aumento de 18,2%. Na comparação do 3T10 com o 2T10, foi registrado aumento de 14,2% nos custos e despesas operacionais, o que representa cerca de R\$ 16,0 milhões; entretanto, as despesas operacionais mantiveram-se no mesmo patamar.

As causas das variações das contas de custos e despesas operacionais são detalhadas abaixo:

Pessoal

As despesas com pessoal totalizaram R\$ 17,5 milhões no 3T10, registrando um crescimento de R\$ 2,3 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta variação decorre dos seguintes aumentos: (i) R\$ 1,0 milhão em provisões, efeito do estorno da provisão para o dissídio coletivo realizado no 2T09; neste ano, provisão e estorno do dissídio foram registrados no 3T10; e (ii) R\$ 0,8 milhão devido a acordos trabalhistas.

Na comparação com o 2T10, observou-se elevação de 1,3% nas despesas com pessoal (R\$ 0,2 milhão), influenciada principalmente pelo aumento de R\$ 0,5 milhão resultante de acordos trabalhistas.

Material e Serviços de Terceiros

No 3T10, a conta de materiais e serviços de terceiros somou R\$ 18,8 milhões, o que representa um aumento de R\$ 6,6 milhões quando comparada ao valor do 3T09. Essa variação é composta pelos seguintes itens:

- (i) manutenção de equipamentos de geração das usinas de Água Vermelha e Barra Bonita (R\$ 1,3 milhão);
- (ii) obras civis de manutenção e reforma das instalações das usinas para atender aos requisitos de segurança definidos pela Companhia (R\$ 1,2 milhão);
- (iii) programa de reflorestamento (R\$ 1,3 milhão), contabilizado como Capex em 2009;
- (iv) programa de reintegração de posse das áreas das bordas dos reservatórios das usinas visando evitar eventuais questionamentos por parte das autoridades ambientais (R\$ 1,0 milhão); e

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

- (v) gastos relacionados ao projeto da usina térmica no Estado de São Paulo (R\$ 0,8 milhão).

Quando comparada ao 2T10, a conta apresentou aumento de R\$ 3,7 milhões, influenciada principalmente pelo aumento dos custos com:

- (i) aceleração no 2S10 das obras civis de manutenção e reforma das instalações das usinas, seguindo a política de segurança da Companhia (R\$ 1,0 milhão);
- (ii) manutenção de equipamentos de geração das usinas de Água Vermelha e Barra Bonita (R\$ 0,9 milhão);
- (iii) gastos relacionados ao projeto da usina térmica no Estado de São Paulo (R\$ 0,6 milhão); e
- (iv) despesas com materiais e equipamentos (R\$ 0,4 milhão).

Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos (CFURH)

Os gastos com CFURH no 3T10 totalizaram R\$ 14,4 milhões, queda de 3,8% em relação ao 3T09. Esta variação é explicada pela redução de 7,4% no volume de energia gerada (3.302 GWh no 3T10 ante 3.565 GWh no 3T09), fator que foi parcialmente compensado pelo reajuste da Tarifa Anual de Referência (TAR), que passou de R\$ 62,33/MWh em 2009 para R\$ 64,69/MWh em 2010.

Na comparação com o 2T10, a conta apresentou queda de 7,7% em função do decréscimo no volume de energia gerada (3.302 GWh no 3T10 e 3.582 GWh no 2T10).

Energia Comprada para Revenda

O custo com compra de energia para revenda chegou a R\$ 33,8 milhões no trimestre, apresentando alta significativa (157,8%) na comparação com o 3T09. Esse aumento deve-se aos seguintes fatores: (i) maior volume de energia comprada (304 GWh no 3T10 ante 282 GWh no 3T09), e (ii) preços mais elevados observados neste trimestre (R\$ 118,2/MWh no 3T10 comparado a R\$ 51,0/MWh no 3T09). Os contratos de compra foram efetuados para atender ao maior volume de vendas em contratos bilaterais, principalmente os contratos de energia proveniente de fonte incentivada, de forma a aproveitar oportunidades de mercado.

Se comparado ao 2T10, o custo de energia comprada elevou-se em 107,9% (R\$ 17,5 milhões), influenciado principalmente pelo maior volume de energia comprada (304 GWh no 3T10 ante 134 GWh no 2T10), em especial os contratos bilaterais, visando atender ao contrato com a AES Eletropaulo e refletindo a estratégia comercial da Companhia.

Do total de energia comprada em contratos bilaterais no 3T10, 65 GWh referem-se a um contrato de co-geração por meio de biomassa que conta para o cumprimento da obrigação de expansão da Companhia. Esse contrato está atrelado ao período de safra da cana de açúcar compreendido entre os meses de maio e novembro de cada ano.

Transmissão e Conexão

Em comparação ao 3T09, os custos de transmissão e conexão mantiveram-se praticamente estáveis (0,3%) no 3T10.

Comparando-se ao trimestre anterior, a conta apresentou uma redução de 1,2% (R\$ 22,9 milhões no 3T10 ante R\$ 23,1 milhões no 2T10).

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Provisões Operacionais

No 3T10, as provisões operacionais apresentaram incremento de R\$ 1,9 milhão na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, influenciado principalmente pelo aumento de R\$ 2,8 milhões na constituição de provisão para contingências trabalhistas. Na Controladora, foi constituída uma provisão no valor de R\$ 1,4 milhão, referente a processos trabalhistas iniciados por colaboradores terceirizados. Na controlada AES Minas PCH, a provisão de R\$ 1,4 milhão refere-se a decisões desfavoráveis em primeira instância, para as quais ainda cabe recurso.

Na comparação com o 2T10, já considerando as reclassificações, observou-se uma redução de R\$ 3,0 milhões no 3T10, influenciada principalmente pela base de comparação mais elevada do 2T10, devido à provisão, no valor de R\$ 4,4 milhões, referente ao processo administrativo movido pela Receita Federal conforme explicado no item "Reclassificações".

Depreciação e Amortização

Os valores referentes à depreciação e amortização somaram R\$ 15,0 milhões no 3T10, queda de 8,5% em relação ao 3T09 (R\$ 16,4 milhões). Essa redução deve-se à diminuição da base de cálculo de depreciação, refletindo o aumento de R\$ 23,5 milhões nos bens totalmente depreciados.

Na comparação com o 2T10, quando os valores referentes a depreciação e amortização chegaram a R\$ 15,8 milhões, houve uma queda de 5,0%, decorrente de uma baixa de ativos (equipamentos desgastados e/ou destinados à reforma) no valor de R\$ 1,8 milhão, o que também reduziu a base de cálculo.

Outras Despesas

No 3T10, as "outras despesas" totalizaram R\$ 4,4 milhões, uma redução de 10,6% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior decorrente, sobretudo dos seguintes fatores:

- (i) reversão, no valor de R\$ 2,1 milhões, de parcela da provisão para devedores duvidosos (PDD) integralmente constituída em 2005 em virtude da intervenção no Banco Santos por parte do Banco Central. Essa reversão deve-se ao recebimento de parte dos créditos habilitados do Banco Santos autorizado pelo administrador judicial da massa falida e representa 10% do montante detido pela Companhia em aplicações (CDBs) no Banco Santos naquele momento; e
- (ii) redução nos gastos com seguros (R\$ 0,4 milhão) reflexo de negociações realizadas no momento da renovação e da baixa sinistralidade da Companhia.

Tais fatores foram parcialmente compensados pelo:

- (iii) efeito gerado pelo Despacho Aneel nº 2.517, de agosto de 2010. Conforme Resolução Normativa Aneel nº 387/2009, os repasses de energia livre para as geradoras foram recalculados, o que gerou, com base em informações para recálculo disponibilizadas pela Aneel em março/10, o registro de R\$ 12,6 milhões em contas a receber e de R\$ 3,7 milhões em contas a pagar. Com o Despacho 2.517/2010, foram apurados novos saldos, sendo R\$ 10,6 milhões em contas a receber e R\$ 4,4 milhões em contas a pagar. A diferença entre os valores registrados anteriormente pela Companhia e os valores apurados em agosto/2010 geraram a contabilização de um estorno de receita no valor de R\$ 2,7 milhões.

Em relação ao 2T10, as "outras despesas" mantiveram-se praticamente no mesmo patamar (R\$ 4,4 milhões).

01835-0 AES TIETÊ S.A.

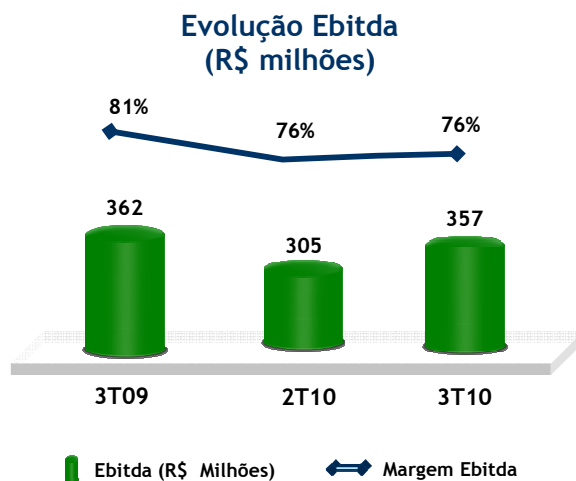
02.998.609/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

EBITDA

A AES Tietê registrou Ebitda de R\$ 357,2 milhões no 3T10, o que representa decréscimo de R\$ 4,5 milhões na comparação com o 3T09. Houve um aumento na receita líquida de R\$ 26,0 milhões, enquanto os gastos com energia comprada para revenda sofreram acréscimo de R\$ 20,7 milhões. No entanto, a elevação de R\$ 6,6 milhões nos gastos com materiais e serviços de terceiros impactou negativamente o Ebitda, anulando o aumento da receita líquida.

Na comparação entre o 3T10 e o 2T10, observou-se elevação de R\$ 51,7 milhões do Ebitda explicada basicamente pelo aumento da receita líquida por conta do maior volume de energia vendida através do contrato bilateral com a AES Eletropaulo e do reajuste do preço desse contrato ocorrido em julho de 2010.



RESULTADO FINANCEIRO

No 3T10, a Companhia registrou resultado financeiro negativo de R\$ 13,7 milhões, comparado a um resultado também negativo de R\$ 9,5 milhões no 3T09. Esse desempenho decorre principalmente do resultado menos favorável das despesas financeiras.

Na comparação do 3T10 com o 2T10, observou-se acréscimo no resultado financeiro de R\$ 14,6 milhões. Esta variação é explicada basicamente pelo aumento de R\$ 4,0 milhões das receitas financeiras e de R\$ 10,6 milhões das despesas financeiras.

R\$ mil	3T09	2T10	3T10	Var (%)	Var (%)
				3T10 X 3T09	3T10 X 2T10
Receitas Financeiras	16.021	13.365	17.415	8,7%	30,3%
Despesas Financeiras Total	(25.524)	(41.640)	(31.083)	21,8%	-25,4%
Despesas Financeiras	(27.794)	(30.085)	(28.129)	1,2%	-6,5%
Variações Monetárias	2.270	(11.555)	(2.954)	-230,1%	-74,4%
Resultado Financeiro	(9.503)	(28.275)	(13.668)	43,8%	-51,7%

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Receitas Financeiras

Em 30 de setembro de 2010, as disponibilidades da AES Tietê somavam R\$ 547,4 milhões e estavam aplicadas em operações de curto prazo, com rentabilidade média em torno de 103,3% do custo do CDI no 3T10 comparado à rentabilidade média de 102,5% do custo do CDI no 2T10 e 102,0% do custo do CDI no 3T09.

Tomando por base de comparação o mesmo período do ano anterior, o aumento de 8,7% das receitas financeiras deve-se ao recebimento de R\$ 1,9 milhão do Banco Santos no 3T10. Esse valor refere-se, em sua maior parte, a 10% dos recursos aplicados em CDBs (títulos bancários) por meio de um fundo de investimento; a totalidade desses recursos havia sido integralmente baixada para prejuízo em 2004. Esse montante foi parcialmente compensado pelo menor saldo médio das aplicações financeiras, que passou de R\$ 709,5 milhões no 3T09 para R\$ 567,6 milhões no 3T10.

O aumento de 1,2 ponto percentual da taxa básica de juros (taxa SELIC), que remunera as aplicações financeiras da Companhia, e o recebimento do valor de R\$ 1,9 milhão mencionado no parágrafo anterior foram os principais fatores que levaram ao acréscimo de R\$ 4,0 milhões das receitas financeiras no 3T10 em relação ao 2T10.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras somaram R\$ 31,1 milhões no trimestre, apresentando aumento de 21,8% se comparadas às do mesmo trimestre do ano anterior. Esse desempenho é devido aos seguintes fatos:

- (i) A dívida com a Eletrobrás, corrigida por IGP-M + 10% a.a., apresentou um custo de 8,8% a.a. no 3T09 enquanto no 3T10, após a troca dessa dívida pelas debêntures, o custo foi de CDI + 1,20% a.a. ou 12,2% a.a.; e
- (ii) Registro no 3T10 da atualização da parcela da AES Tietê na discussão judicial entre a AES Sul e algumas empresas do setor, no valor de R\$ 1,2 milhão.

Na comparação com o 2T10, observou-se redução de R\$ 10,6 milhões das despesas financeiras devido aos seguintes fatores:

- (i) No 2T10, a dívida com a Eletrobrás foi contabilizada apenas no mês de abril, resultando em um custo de aproximadamente 14,3% a.a. nesse trimestre. Já no 3T10, após a troca da referida dívida pelas debêntures, o custo médio passou para 12,2% a.a.; e
- (ii) Reclassificações registradas no 2T10: (a) R\$ 4,8 milhões referentes à parcela de juros e multas da provisão relativa ao processo administrativo movido pela Receita Federal; e (b) R\$ 1,4 milhão, referente à atualização da parcela na discussão judicial entre a AES Tietê e a AES Sul.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido auferido pela AES Tietê no 3T10 foi de R\$ 216,4 milhões, resultado 2,3% inferior ao obtido no 3T09. A receita líquida apresentou elevação de R\$ 26,0 milhões, enquanto os gastos com energia comprada para revenda sofreram um acréscimo de R\$ 20,7 milhões. No entanto, a elevação de R\$ 6,6 milhões nos gastos com material e serviços de terceiros e o resultado menos favorável das despesas financeiras contribuíram para anular o aumento da receita líquida.

Comparativamente ao 2T10, o lucro líquido do 3T10 apresentou acréscimo de 25,6% em consequência, sobretudo, dos seguintes fatores já comentados anteriormente:

- (i) aumento da receita líquida devido basicamente ao maior volume e preço da energia vendida para a AES Eletropaulo;
- (ii) aumento dos custos e despesas operacionais; e
- (iii) melhora do resultado financeiro.

O escopo de trabalho de nossos auditores independentes, não inclui a revisão de informações não financeiras incluídas no relatório, tais com volume de energia vendida, comprada ou gerada, assim como os percentuais derivados dessas.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01835-0	AES TIETÊ S.A.	02.998.609/0001-27

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	1ª Emi
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SER/DEB/2010/018
4 - DATA DO REGISTRO CVM	27/04/2010
5 - SÉRIE EMITIDA	Ú
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/04/2010
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/04/2015
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SUBORDINADA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	CDI+1,20%
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	Nihil
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	900.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	90.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	90.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/10/2010

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Outras informações que a Companhia entenda relevantes

Quantidade e características de valores mobiliários detidos pelo grupo de diretores, membros do Conselho da Administração e Fiscal, Controladores e Free-float (Mercado), em 30 de setembro de 2010:

Saldo em 30.09.2010

	Valores Mobiliário - Saldo 30.09.2010					
	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação
Acionistas Controladores						
Cia. Brasileira de Energia	140.882.909	71,3%	59.447.092	32,3%	200.330.001	52,5%
Centrais Elétricas Bras. S.A. - Eletrobrás	150.534	0,1%	30.107.688	16,4%	30.258.222	7,9%
Subtotal	141.033.443	71,4%	89.554.780	48,7%	230.588.223	60,5%
Conselho de Administração	10	0,0%	19	0,0%	29	0,0%
Diretores	0	0,0%	1	0,0%	1	0,0%
Conselho Fiscal	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outros	56.427.758	28,6%	94.237.482	51,3%	150.665.240	39,5%
Total	197.461.211	100,0%	183.792.282	100,0%	381.253.493	100,0%
Free-Float	56.427.768	28,6%	94.237.502	51,3%	150.665.270	39,5%

Saldo em 30.09.2009

	Valores Mobiliário - Saldo 30.09.2009					
	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação
Acionistas Controladores						
Cia. Brasileira de Energia	140.882.909	71,3%	59.447.094	32,3%	200.330.003	52,5%
Centrais Elétricas Bras. S.A. - Eletrobrás	150.534	0,1%	30.107.688	16,4%	30.258.222	7,9%
Subtotal	141.033.443	71,4%	89.554.782	48,7%	230.588.225	60,5%
Conselho de Administração	0	0,0%	3.028	0,0%	3.028	0,0%
Diretores	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Conselho Fiscal	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outros	56.427.768	28,6%	94.234.472	51,3%	150.662.240	39,5%
Total	197.461.211	100,0%	183.792.282	100,0%	381.253.493	100,0%
Free-Float	56.427.768	28,6%	94.234.472	51,3%	150.662.240	39,5%

Posição acionária da AES Tietê S.A. com mais de 5% por tipo ou espécie de ação, em 30 de setembro de 2010:

Participação Acionária da AES Tietê S.A. com mais de 5% do capital social em 30 de setembro de 2010						
	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação
Controladores						
Cia. Brasileira de Energia	140.882.909	71,3%	59.447.092	32,3%	200.330.001	52,5%
Centrais Elétricas Bras. S.A. - Eletrobrás	150.534	0,1%	30.107.688	16,4%	30.258.222	7,9%
Subtotal	141.033.443	71,4%	89.554.780	48,7%	230.588.223	60,5%
Total	141.033.443	71,4%	89.554.780	48,7%	230.588.223	60,5%

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Posição acionária dos acionistas da Sociedade, com mais de 5% do capital social, até o nível de Pessoa Física:

Composição dos acionistas da AES Tietê S.A. com mais de 5% do capital social até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2010.

Cia Brasileira de Energia - 30.09.2010

Acionista	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação
AES Brasil Holdings Ltda.	300.000.001	50,01%	1	0,00%	300.000.002	46,15%
BNDES Participações S.A.	300.000.000	49,99%	49.999.998	100,00%	349.999.998	53,85%
Outros	0	0,00%	8	0,00%	8	0,00%
Total	600.000.001	100,00%	50.000.007	100,00%	650.000.008	100,00%

AES Holdings Brasil Ltd. - 30.09.2010

Acionista	Ações ON	% Participação	Total	% Participação
AES Brazilian Holdings Ltd.	136.589.635.192	95,7%	136.589.635.192	95,7%
Outros	6.136.515.939	4,3%	6.136.515.939	4,3%
Total	142.726.151.131	100,0%	142.726.151.131	100,0%

AES Brazilian Holdings Ltd. - 30.09.2010

Acionista	Ações ON	% Participação	Total	% Participação
AES Cemig Empreendimentos II, Ltd.	8.698	94,1%	8.698	94,1%
Outros	545	5,9%	545	5,9%
Total	9.243	100,0%	9.243	100,0%

AES Cemig Empreendimentos II, Ltd. - 30.09.2010

Acionista	Ações ON	% Participação	Total	% Participação
Global Energy Investments	1.000	100,0%	1.000	100,0%
Total	1.000	100,0%	1.000	100,0%

Global Investment Energy CV - 30.09.2010

Acionista	Ações ON	% Participação	Total	% Participação
AES VFL Holdings, LLC	Sem Ações	47,8%	Sem Ações	47,8%
Outros	Sem Ações	52,2%	Sem Ações	52,2%
Total	Sem Ações	100,0%	Sem Ações	100,0%

AES VFL Holdings, LLC - 30.09.2010

Acionista	Ações ON	% Participação	Total	% Participação
AES EDC Holding, LLC	5.011	50,1%	5.011	50,1%
Outros	4.989	49,9%	4.989	49,9%
Total	10.000	100,0%	10.000	100,0%

AES EDC Holding, LLC - 30.09.2010

Acionista	Ações ON	% Participação	Total	% Participação
AES EDC Funding II, LLC	10	100,0%	10	100,0%
Total	10	100,0%	10	100,0%

AES EDC Funding II, LLC - 30.09.2010

Acionista	Ações ON	% Participação	Total	% Participação
AES Corporation	10	100,0%	10	100,0%
Total	10	100,0%	10	100,0%

BNDES Participações S.A. - 30.09.2010

Acionista	Ações ON	% Participação	Total	% Participação
BNDES	1	100,0%	1	100,0%
Total	1	100,0%	1	100,0%

BNDES S.A. - 30.09.2010

Acionista	Ações ON	% Participação	Total	% Participação
União Federal	6.273.711.452	100,0%	6.273.711.452	100,0%
Total	6.273.711.452	100,0%	6.273.711.452	100,0%

Centrais Elétricas Bras. S.A. - Eletrobrás - 30.09.2010

Acionista	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação
UNIÃO FEDERAL	470.656.241	52,0%	712	0,0%	470.656.953	41,6%
BNDESPAR	190.757.950	21,1%	18.691.102	8,2%	209.449.052	18,5%
FND	45.621.589	5,0%	0	0,0%	45.621.589	4,0%
Outros	197.987.747	21,9%	208.641.749	91,8%	406.629.496	35,9%
Total	905.023.527	100,0%	227.333.563	100,0%	1.132.357.090	100,0%

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

Aos Conselheiros e Diretores da
AES Tietê S.A.
São Paulo – SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR (individuais e consolidadas) da AES Tietê S.A. e suas controladas, referentes ao trimestre e ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010, compreendendo os balanços patrimoniais e as demonstrações dos resultados, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 4, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº. 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais (ITR) utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 4 às ITR e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações contábeis do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.

São Paulo, 25 de outubro de 2010.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

José Antonio de A. Navarrete
Contador CRC 1SP198698/O-4

Marcos Alexandre S. Pupo
Contador CRC 1SP221749/O-0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	19
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2010 a 30/09/2010	21
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/09/2010	22
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	23
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	64
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	65
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	72
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	73
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	75/76